

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (2024/2025) – Início 06/2024 Fim 06/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESPRODOURO - Escola Profissional do Alto Douro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Oliveira dos Amores, 5130-338 São João da Pesqueira
Telefone: 254481033 Fax: 254481240
Email: geral@esprodouro.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Luís Nunes Rodrigues – Diretor Geral e Pedagógico
Telefone: 254481033
fernando.rodrigues@esprodouro.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

ASDOURO – Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
José Luís Cardoso Rodrigues - Presidente da ASDOURO

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

“A missão da ESPRODOURO assenta em proporcionar a criação de um ecossistema que favoreça o desenvolvimento de um futuro exponencial e feliz para todos os seus intervenientes, melhorando o mundo e criando espaços mais inclusivos, onde os sonhos individuais possam ser realidade para todas as gerações.”

Visão

“A ESPRODOURO ambiciona afirmar-se como uma escola de referência nacional na formação profissional, com uma comunidade de cerca de 200 alunos, mantendo as taxas de absentismo e abandono escolar abaixo dos 5% e assegurando uma taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos superior a 90%, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a afirmação de pelo menos 25% dos seus alunos como referências nas respetivas áreas de formação.”

Objetivos

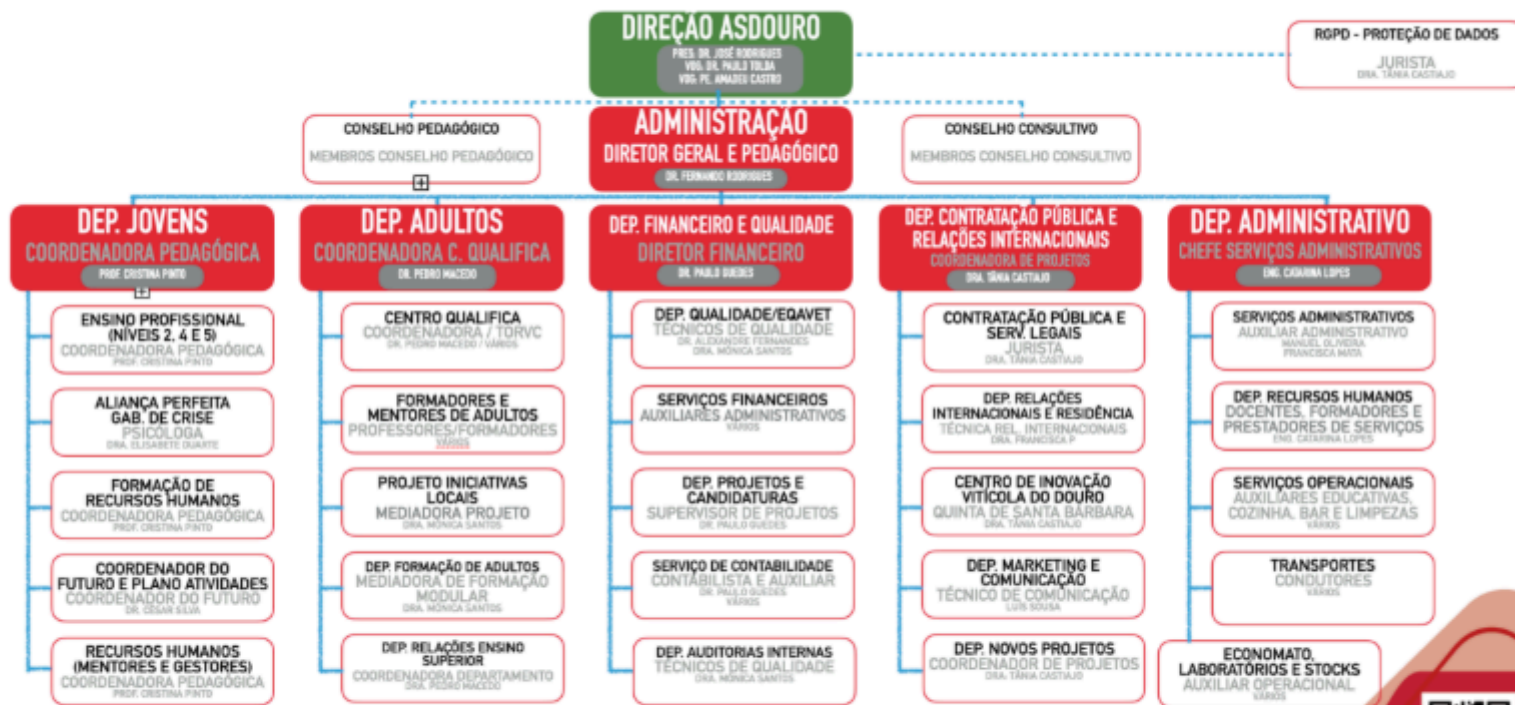
- Assegurar uma oferta de ensino profissional diversificada, sustentada em critérios sistemáticos de qualidade, orientada para a excelência, a redução do abandono escolar e a mitigação do insucesso educativo.
- Promover a formação integral dos formandos, desenvolvendo competências cívicas, éticas e críticas, em consonância com os princípios da dignidade humana, da cidadania ativa e da responsabilidade social.
- Desenvolver competências técnicas, profissionais e transversais, potenciando a empregabilidade dos jovens, a sua integração qualificada no mercado de trabalho e a criação de valor para o tecido socioeconómico regional.

Política da Qualidade

A ESPRODOURO, alinhada ao EQAVET, integra componentes essenciais à gestão da qualidade na escola, garantindo processos específicos para cada agente escolar e promovendo a melhoria contínua. O objetivo é criar uma cultura de excelência no Ensino e Formação Profissional, procurando atender às necessidades dos stakeholders com o compromisso de toda a comunidade educativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA ASDOURO



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	39	3	45	3	57
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Geriatria	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico em Animação de Turismo	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	17	2	21	2	18
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	38	3	49	3	46
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	26	2	20	2	26
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	9	1	8	-	-
Profissional	Técnico de Vitivinícola	1	7	1	20	2	20

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <https://esprodouro.com/projeto-educativo-20-30/>
- Estatutos e Regulamento Interno - <https://esprodouro.com/regulamentos/>
- Plano Anual de Atividades - <https://esprodouro.com/plano-de-atividades/>
- Documento Base - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Plano de Ação - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Relatório de Operador - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Plano de Melhoria – Anexo 1 ao Relatório do Operador - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Lista de empresas com protocolo - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Inquéritos aos stakeholders - <https://esprodouro.com/inqueritos/>
- Relatórios de Avaliação Interna - <https://esprodouro.com/avaliacoes/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 12/06/2020.

- Selo EQAVET renovado em 08/05/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após as verificações realizadas, apresentam-se recomendações para aprimorar o processo de garantia de qualidade da ESPRODOURO e as medidas já implementadas visando melhorias contínuas.

→ Movimento de consciencialização coletiva para o ciclo de garantia da qualidade:

- **Definição Clara dos Objetivos:** A ESPRODOURO estabeleceu objetivos específicos e mensuráveis para o seu ciclo de garantia da qualidade, comunicando-os de forma transparente à equipa e aos alunos. Por exemplo, foi definida a meta de aumentar a taxa de sucesso escolar e melhorar a assiduidade, o que permitiu direcionar esforços e motivar todos os envolvidos para o alcance desses resultados. Como benefício, verificou-se um maior alinhamento entre os setores e uma participação mais ativa nas iniciativas de melhoria.
- **Identificação dos Stakeholders:** Foram mapeados os principais stakeholders, incluindo alunos, docentes, empresas parceiras e entidades públicas. Esta identificação permitiu direcionar as estratégias para os grupos mais impactados. Um exemplo prático foi a realização de inquéritos aos stakeholders, que resultou na recolha de sugestões úteis para o aperfeiçoamento dos processos internos. O envolvimento destes grupos contribuiu para uma maior adesão às práticas de qualidade e à implementação de melhorias.
- **Seleção de Estratégias Diversificadas:** A ESPRODOURO implementou campanhas de comunicação, workshops e eventos temáticos para promover a consciencialização sobre a garantia da qualidade. Por exemplo, foram realizados seminários com participação de especialistas externos e sessões de formação para docentes, resultando numa maior disseminação do conceito de qualidade e no reforço do compromisso institucional. Entre os benefícios observados, destaca-se o aumento da participação em atividades de melhoria e o fortalecimento do sentido de comunidade.
- **Envolvimento dos Stakeholders:** Os stakeholders que já reconheciam a importância da garantia da qualidade foram incentivados a partilhar experiências e a promover o movimento junto dos colegas. Nas reuniões de conselho de turma, docentes apresentaram sugestões para melhorar indicadores como assiduidade e conclusão de módulos, o que gerou um ambiente de partilha e colaboração. A comunicação boca a boca, aliada à divulgação digital, revelou-se eficaz para ampliar o alcance das práticas, resultando numa melhoria dos índices de desempenho escolar.
- **Estabelecimento de Parcerias:** A escola procurou reforçar parcerias com empresas locais e outras organizações, promovendo estágios e oportunidades de emprego para os alunos. Estas parcerias não só ampliaram a divulgação da oferta formativa, como também contribuíram para a integração dos alunos no mercado de trabalho. O resultado foi um aumento do número de alunos colocados em estágios e uma maior visibilidade da escola na comunidade.
- **Monitorização e Avaliação:** O Departamento da Qualidade, em articulação com todos os setores, acompanhou regularmente os indicadores de desempenho, avaliando o impacto das medidas implementadas. Por exemplo, a presença obrigatória do Responsável da Qualidade nas reuniões intercalares e de avaliação permitiu a análise rigorosa dos dados de assiduidade e sucesso escolar, ajustando estratégias conforme necessário. Esta prática resultou numa melhoria contínua dos processos e numa cultura organizacional orientada para a excelência.

Em síntese, as ações implementadas pela ESPRODOURO para o movimento de consciencialização coletiva da garantia da qualidade geraram resultados concretos, como o aumento do sucesso escolar, maior envolvimento dos stakeholders e uma imagem institucional fortalecida. Estes exemplos evidenciam a importância da continuidade das práticas e servem de inspiração para outras instituições de educação e formação profissional.

A ESPRODOURO tem a noção que, à partida, criar um movimento de consciencialização para a garantia da qualidade é um processo contínuo, que requer dedicação e esforço para garantir que a mensagem seja amplamente divulgada e aceite.

→ **Dar maior visibilidade à oferta formativa:**

No ano letivo 2024/2025, a ESPRODOURO prosseguiu a implementação de um conjunto estruturado de ações orientadas para a valorização da sua oferta formativa, o reforço da identidade institucional e a aproximação aos diferentes stakeholders, em coerência com o Plano Anual de Atividades e com os princípios da melhoria contínua subjacentes ao Quadro EQAVET. Neste âmbito, assume particular relevância a **Implementação do Sistema de Qualidade EQAVET**, prevista ao longo de todo o ano letivo, com incidência na monitorização de indicadores, na avaliação da satisfação dos stakeholders e na manutenção do selo de qualidade, envolvendo a comunidade escolar, as empresas e os encarregados de educação. Paralelamente, foram dinamizadas ações de comunicação organizacional e de alinhamento interno, designadamente o **Briefing EsprodoURO**, bem como **contactos regulares com os encarregados de educação**, contribuindo para o reforço da articulação entre a escola, os alunos, as famílias e os restantes intervenientes no processo educativo.

No plano da divulgação institucional e da promoção da escola junto da comunidade educativa, destaca-se a realização do **BOOTCAMP – Cerimónia de Abertura do Ano Letivo**, concebido como momento de acolhimento dos novos alunos e respetivos encarregados de educação, de apresentação do projeto educativo da ESPRODOURO e de promoção do sentido de pertença à comunidade escolar. Esta atividade constitui uma ação relevante de visibilidade institucional e de aproximação da escola às famílias, favorecendo uma integração mais eficaz dos alunos e uma perceção mais clara da identidade e missão educativas da instituição.

A valorização da oferta formativa foi igualmente assegurada através de atividades de natureza eminentemente prática, demonstrativa e experiencial, particularmente nas áreas da hotelaria, restauração e viticultura. Neste contexto, assumem especial relevância o **Workshop Produto da Terra**, o **Workshop de Cutelaria**, o **Dia Mundial da Alimentação Saudável – Workshop sobre o consumo de azeite**, bem como o **Jantar da Confraria do Vinho do Douro**, ações que permitem evidenciar competências técnicas desenvolvidas pelos alunos e reforçar a ligação da escola aos contextos reais de aprendizagem e aos setores económicos da região. Estas atividades contribuem para a demonstração pública da qualidade da formação ministrada, favorecendo simultaneamente a atratividade da oferta formativa.

No mesmo sentido, o Plano contempla iniciativas de forte projeção externa, como o **Dia Internacional do Vinho do Porto**, concretizado através da realização de um jantar de cinco momentos com harmonização de vinho do Porto em diferentes categorias, e a **Masterclass de Hotelaria e Restauração**, centrada na realização de workshops de cozinha e bar. Estas atividades, dirigidas à comunidade escolar e à comunidade local, constituem instrumentos relevantes de promoção institucional, na medida em que evidenciam publicamente os saberes técnicos, práticos e organizacionais desenvolvidos pelos alunos em contextos formativos próximos das exigências profissionais.

Na área da viticultura e da ligação ao território, o Plano Anual de Atividades prevê ainda a **Revista Videirinha**, orientada para a divulgação das atividades da escola ligadas à vinha e ao trabalho vitícola, assim como o **Programa Informativo na Rádio Voz do Douro**, destinado à criação de conteúdos informativos para os viticultores da região, com enfoque em doenças e tratamentos da vinha. Estas iniciativas assumem particular relevância no reforço da notoriedade externa da

ESPRODOURO, uma vez que projetam a escola para além do espaço escolar e evidenciam a sua capacidade de intervenção formativa e informativa em articulação com as necessidades concretas do território e dos setores produtivos locais.

A visibilidade da oferta formativa foi também reforçada por eventos de demonstração e partilha com a comunidade, como o **Enogastronómico**, definido no Plano como uma demonstração enogastronómica com os diferentes produtores da região. Esta atividade assume uma importância estratégica no fortalecimento das relações da escola com os agentes económicos locais, na valorização dos produtos endógenos e na consolidação da imagem da ESPRODOURO enquanto instituição formadora fortemente enraizada no contexto regional. De igual modo, a realização das **Provas de Aptidão Profissional** representa um momento de demonstração pública das competências adquiridas pelos alunos finalistas, constituindo simultaneamente um mecanismo de valorização da formação e de reforço da confiança dos stakeholders na qualidade dos percursos formativos desenvolvidos.

Acresce que o Plano integra outras atividades com impacto indireto na atratividade da escola e na construção de uma imagem institucional positiva, designadamente visitas de estudo, atividades integradoras, comemorações temáticas e ações de envolvimento comunitário. Embora nem todas tenham como objetivo direto a divulgação da oferta formativa, contribuem para a consolidação de uma cultura escolar dinâmica, participativa e socialmente comprometida, elemento fundamental para o reforço da reputação da ESPRODOURO e para o reconhecimento público da relevância da sua missão educativa.

Em síntese, no ano letivo 2024/2025, a ESPRODOURO desenvolveu um conjunto coerente de atividades inscritas no respetivo Plano Anual de Atividades que contribuíram para o reforço da visibilidade da oferta formativa, para a aproximação aos stakeholders e para a valorização externa da instituição. A articulação entre ações de comunicação, atividades práticas, eventos de demonstração técnica, ligação à comunidade e implementação do sistema de garantia da qualidade evidencia uma atuação consistente com os princípios do EQAVET e com uma lógica de melhoria contínua orientada para a atratividade, relevância e reconhecimento da escola no contexto regional.

→ **Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para stakeholders internos e externos:**

O mecanismo de recolha de sugestões da ESPRODOURO enfrenta desafios de participação e foco na melhoria contínua, com adesão limitada de alguns stakeholders e uso ocasional inadequado para expressar insatisfação. Para aprimorar esse processo, foram implementados formulários digitais que sistematizam informações e facilitam o acesso. A instituição está adotando medidas para aumentar o envolvimento dos stakeholders, incluindo o reforço dos canais de comunicação direta e programas formais baseados em plataformas digitais. Independentemente do canal, incentiva-se que as sugestões sejam claras, objetivas e fundamentadas, alinhadas aos princípios da qualidade e à proposta de soluções exequíveis.

→ **Aumento da quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;**

A ESPRODOURO deu seguimento ao **Projeto dos Contratos Esprodoouro**, aprovado anteriormente, como mecanismo de articulação com *stakeholders* externos para as Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE). O projeto visa aprimorar a formação, alinhar os percursos às demandas do mercado e fortalecer a competitividade regional.

No âmbito educativo, está prevista uma participação crescente dos alunos em entidades de acolhimento, proporcionando experiências reais e favorecendo a futura inserção profissional. A operacionalização envolve quatro momentos complementares de presença dos alunos nas empresas ao longo do percurso formativo.

- **FCT** – Formação em Contexto de Trabalho

- **AEE** – Aprendizagens Essenciais em Empresa
- **PAPE** – Prova de Aptidão Profissional em Empresa
- **RAHE** – Recuperação de Aprendizagens e Horas em Empresa

O acompanhamento dos contratos de apadrinhamento é assegurado pelo **Coordenador do Projeto Aliança Perfeita**, garantindo a monitorização da sua execução, a articulação regular entre escola e entidades de acolhimento e a identificação de oportunidades de melhoria. Esta proximidade tem permitido prolongar e consolidar as relações de cooperação, bem como o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, nomeadamente aulas práticas em contexto empresarial, sempre com acompanhamento docente.

A orientação e o acompanhamento dos alunos nas entidades de acolhimento são assegurados de forma partilhada, sob coordenação da ESPRODOURO, pelo **Orientador de Estágio** designado pela escola, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 23-A/2018, e pelo **Tutor de Estágio** indicado pela entidade de acolhimento, conforme o disposto no n.º 3 do artigo 17.º da mesma Portaria, assegurando a qualidade pedagógica e o cumprimento dos referenciais legais aplicáveis.

Com o objetivo de minimizar constrangimentos associados à deslocação e permanência dos alunos e de reforçar a sua motivação, as entidades de acolhimento podem atribuir, de forma voluntária, uma **Bolsa de Estágio**, nas modalidades de alojamento, alimentação e/ou apoio financeiro, podendo ainda ser concedidos prémios de mérito em reconhecimento do desempenho demonstrado pelos alunos.

A ESPRODOURO mantém uma estratégia consistente de diversificação e qualificação das parcerias com entidades regionais e nacionais, assegurando a articulação entre a oferta formativa e a formação em contexto de trabalho. Desde 2019, foram contratualizados **261 protocolos e parcerias**, registados no INOVAR, abrangendo entidades empresariais, autarquias, instituições de solidariedade social e a gestão conjunta do **Pólo de Inovação do Douro**, contribuindo para a otimização de recursos e para o reforço da qualidade da formação ministrada.

Paralelamente, a instituição reforçou a sua dimensão internacional através do **Programa Erasmus+**, promovendo a cooperação transnacional, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de metodologias alinhadas com as orientações estratégicas europeias para a educação e formação profissional.

A nossa instituição conta já com um projeto aprovado em 2025, estando a decorrer o projeto aprovado em 2024.

O projeto **2024-1-PT01-K121--VET-000213744**, termina a 31/08/2024 e foi aprovado com 17 mobilidades de curta duração, 4 mobilidades de longa duração para graduados recentes, que tenham concluído os seus estudos no corrente ano e se encontrem ainda sem ocupação, e ainda 2 mobilidades para colaboradores. Foram executadas 5 mobilidades de curta duração, 2 mobilidades de longa duração e 1 mobilidade para um colaborador, resultando numa taxa de execução de, aproximadamente, 80%.

O projeto **2025-1PT01-KA121-VET-000317427**, que se prolongará durante o ano de 2026, que prevê as seguintes mobilidades: 15 mobilidades de curta duração, 1 mobilidades de longa duração, assim como 2 mobilidade Staff Training Abroad e 1 mobilidade Job Shadowing, terminando o projeto a 31/08/2026.

Os projetos contribuem estrategicamente para a formação dos alunos da ESPRODOURO, que geralmente vêm da região CIM-Douro, onde há poucas oportunidades de emprego e formação especializada. A participação de alunos internacionais aumenta a eficácia dos projetos, favorecendo mobilidade e experiências

transnacionais, graças ao perfil mais autônomo desses alunos. Os projetos promovem ainda o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, impactando diretamente os alunos e toda a equipe envolvida.

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é organizada de forma estruturada com horário, plano de trabalho, acordo de aprendizagem e memorando de entendimento, garantindo alinhamento entre atividades nas entidades de acolhimento e as competências técnicas adquiridas pelos alunos.

→ **Aumento da relação entre os docentes e stakeholders externos da região**

No ano letivo 2024/2025, a ESPRODOURO deu continuidade à realização de iniciativas institucionais enquadradas na sua estratégia de envolvimento da comunidade educativa e de reforço da qualidade da oferta formativa. Destaca-se o BOOTCAMP – Cerimónia de Abertura do Ano Letivo, realizada em setembro de 2024, que contou com a participação de todos os alunos e respetivas famílias, enquanto momento simbólico de preparação do percurso formativo e de aproximação entre a escola e os encarregados de educação.

Foi iniciado um conjunto de workshops dirigidos a alunos, pais e encarregados de educação, com o objetivo de reforçar a articulação escola-família, promover o envolvimento ativo das famílias no processo de ensino-aprendizagem e divulgar o Projeto Educativo da instituição.

No âmbito das ações de sensibilização promovidas pela Guarda Nacional Republicana, foram dinamizadas iniciativas de proximidade com alunos e docentes, orientadas para o esclarecimento de comportamentos de risco e das respetivas consequências legais. Atendendo à faixa etária dos alunos (16-19 anos), estas ações assumiram particular relevância no apoio ao acompanhamento pedagógico e na prevenção de comportamentos desviantes.

A ESPRODOURO manteve igualmente a parceria com a EDP Produção, assegurando a sua colaboração em ações de formação em sala de aula, visitas de estudo e Formação em Contexto de Trabalho, dirigidas aos alunos da área de Eletricidade e Eletrónica, reforçando a adequação da formação às necessidades do setor empresarial.

Prosseguiu a implementação da Formação Tecnológica em Empresa (FTE), com 80% dos tempos de cada UC/UFCD da componente tecnológica a ser adquiridos em empresa e do registo das aprendizagens adquiridas com evidências a definir pelo mentor no Google Classroom, promovendo assim um maior envolvimento dos formadores e formandos com os stakeholders externos. No âmbito da Flexibilidade Curricular, 25% da carga horária das componentes sociocultural e científica passou a ser desenvolvida em contexto de empresa com as Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE), através de um modelo de ensino misto, ajustado às exigências do mercado de trabalho e ao perfil dos alunos.

Com parecer favorável da ANQEP e autorização da DGESTE, a atividade letiva manteve-se organizada da seguinte forma: quanto às componentes tecnológicas, 20% em regime presencial e 80% em contexto de empresa (FTE). Quanto às componentes socioculturais, 75% em regime presencial e 25% em contexto empresarial para aquisição de Aprendizagens Essenciais sendo 20% em formato assíncrono e 5% em formato síncrono, com acompanhamento remoto do docente, orientado para a mentoria e consolidação das aprendizagens.

A implementação da Formação Tecnológica em Empresas (FTE) promoveu uma participação ainda mais ativa dos docentes nas iniciativas realizadas em ambiente empresarial, facilitando a aproximação à realidade profissional dos alunos e ao contexto empresarial local. Os professores envolveram-se em visitas de estudo, práticas simuladas e atividades práticas em empresa, aprofundando o entendimento sobre as necessidades de formação e de recursos humanos da região. Foram também realizados workshops com stakeholders externos, o que favoreceu a troca de boas práticas e técnicas especializadas. Adicionalmente, os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento contribuíram para consolidar o relacionamento entre a escola e a comunidade.

→ **Maior atribuição de responsabilidades organizacionais a partir de um organigrama funcional que se ajuste às efetivas necessidades do Projeto Educativo 20-30;**

- Os processos e procedimentos constituem informação documentada essencial à operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade, assegurando a coerência, a uniformização e a rastreabilidade das práticas organizacionais. A sua inexistência ou inadequada sistematização compromete a eficácia dos processos, podendo originar falhas de execução e impactos negativos na eficiência organizacional.
- Nesse sentido, os processos devem ser definidos e formalizados de forma clara, consistente e adequada ao contexto institucional, garantindo a compreensão inequívoca dos objetivos, responsabilidades e metodologias por parte dos intervenientes. A linguagem adotada deve ser objetiva e funcional, recorrendo a terminologia técnica apenas quando estritamente necessário.
- A implementação de um sistema integrado de garantia da qualidade no ensino e formação profissional constitui um requisito estruturante para assegurar a qualidade da oferta formativa, em conformidade com os referenciais nacionais e europeus, nomeadamente o Quadro EQAVET. Este sistema permite estruturar de forma sistemática os ciclos de planeamento, implementação, monitorização, avaliação e revisão, incidindo sobre os processos pedagógicos, organizacionais e administrativos.
- Neste enquadramento, a ESPRODOURO tem vindo a desenvolver e consolidar os Processos Esprodouro da Qualidade (PEQ) como instrumento operacional do seu sistema interno de garantia da qualidade, alinhado com os princípios e descritores do Quadro EQAVET. Os PEQ asseguram a identificação clara de responsabilidades, atividades, recursos e critérios de monitorização, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo 20-30.
- A sua implementação tem permitido identificar de forma sistemática pontos fortes, fragilidades e áreas de melhoria, sustentando a definição de ações corretivas e preventivas numa lógica de melhoria contínua. Contribuem igualmente para a avaliação e atualização da oferta formativa e para a definição de orientações de gestão administrativa, assegurando a adequação da formação às necessidades do território e do mercado de trabalho.
- A consolidação do sistema interno de garantia da qualidade visa reforçar a confiança dos alunos, empregadores e demais stakeholders, promovendo a credibilidade institucional, a qualidade da formação e a empregabilidade dos diplomados.

→ **Criação de um plano de formação interno adaptado às necessidades efetivas da organização;**

O Plano de Formação integra o planeamento estratégico do sistema interno de garantia da qualidade da ASDOURO, apoiando a execução de projetos e atividades. Baseia-se no levantamento das necessidades formativas da ESPRODOURO e do Centro Qualifica, alinhado com os Projetos Educativos e objetivos estratégicos da instituição. A formação contínua dos colaboradores é vista como essencial para melhorar o desempenho, fortalecer competências e qualificar recursos humanos, refletindo-se na qualidade educativa e formativa. O plano organiza objetivos, conteúdos, modalidades e recursos, sendo dinâmico e ajustável conforme as necessidades identificadas durante sua execução. Prevê ações financiadas por recursos próprios ou parcerias, estabelecendo o mínimo de 50 horas de formação anual por colaborador.

Segue plano de formação:

PLANO DE FORMAÇÃO ASDOURO/ESPRODOURO			
AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O ANO 2025			
Área Organizacional	Área de Formação	Designação da Ação	Destinatários
Operacional	Administrativa	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Serviços Administrativos
		Espanhol	
		Folhas de Cálculo Avançadas	
	Pedagógica	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Professores/ Formadores/ Estrutura Pedagógica
		Espanhol	
		Boas práticas pedagógicas em Sala de Aula	
	Financeira	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Departamento Financeiro
		Folhas de Cálculo Avançadas	
		Contratação Pública e Projetos	
Educação Inclusiva	Psicologia e Orientação	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Aliança Perfeita
		Boas práticas pedagógicas em Sala de Aula	
Educação e Formação de Adultos	Reconhecimento e Validação Competências	Inteligência Artificial e Automação de Processos	Equipa Qualifica
		Boas práticas em Centros Qualifica e RVCC	
		Folhas de Cálculo Avançadas	

→ **Verificar a possibilidade de otimização do sistema INOVAR + designadamente no que ele pode servir para aproximar todos os elementos da Comunidade Educativa;**

No âmbito do planeamento do sistema interno de garantia da qualidade, a instituição adotou o INOVAR+ como ferramenta central para o registo, acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos alunos, bem como para a gestão da informação pedagógica e administrativa associada aos encarregados de educação. Esta opção integra-se na estratégia institucional de reforço da comunicação, da transparência e do envolvimento dos stakeholders no processo educativo, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos.

O INOVAR+ encontra-se plenamente implementado, sendo utilizado de forma sistemática por docentes e pessoal não docente, com acesso em modo de consulta para alunos e encarregados de educação. Foram criados dois acessos por aluno — um para o aluno e outro para o encarregado de educação — permitindo a consulta de sumários, registos de assiduidade, documentos pedagógicos, classificações, a submissão de justificações de faltas, o agendamento de reuniões e a receção de comunicações automáticas.

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, o sistema integra funcionalidades de apoio à educação inclusiva, assegurando a sinalização e acompanhamento de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como a gestão do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), do Programa Educativo Individual (PEI), do Plano Individual de Transição (PIT) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A utilização do INOVAR+ possibilita a monitorização contínua de indicadores relacionados com a assiduidade, o acompanhamento pedagógico, a implementação das medidas educativas e a comunicação com os encarregados de educação, constituindo uma base sistemática de evidência para a análise do desempenho institucional.

Com base na análise da informação disponibilizada, a instituição procede à revisão e ao ajustamento dos procedimentos sempre que necessário, assumindo o INOVAR+ como um instrumento fundamental de suporte à melhoria contínua, reforçando a qualidade, a eficiência e a transparência da gestão escolar, em conformidade com o Quadro EQAVET.

→ **Reforço do envolvimento dos pais e encarregados de educação, através da implementação de iniciativas estruturadas e alinhadas com os interesses da comunidade educativa.**

Foi observado um aumento no envolvimento dos pais e encarregados de educação, por meio da implementação de iniciativas estruturadas alinhadas com os objetivos institucionais de proximidade à comunidade educativa. Destacaram-se ações de acolhimento, sensibilização e participação, direcionadas para a valorização do percurso formativo dos alunos e para o fortalecimento da relação entre escola e família, em consonância com o Plano de Atividades da instituição.

No início do ano letivo, realizou-se uma atividade de **boas-vindas aos alunos** destinada ao acolhimento e integração da comunidade educativa, possibilitando a apresentação das orientações gerais de funcionamento da escola e promovendo a comunicação entre alunos, famílias, docentes, pessoal não docente, direção e parceiros locais. Esta iniciativa enquadra-se na linha de acolhimento e integração instituída, contribuindo para estabelecer um ambiente relacional positivo desde o início do ano escolar.

Durante o ano letivo, foi garantida a articulação regular entre a escola e os encarregados de educação, através de reuniões de acompanhamento, contactos individualizados e comunicação sistemática da informação relevante sobre o percurso escolar dos alunos, incluindo os resultados de avaliação semestral. Esta prática de proximidade, consistente com as ações de acompanhamento às famílias previstas no plano, representa um mecanismo fundamental de monitorização e apoio ao sucesso educativo.

Paralelamente, foram mantidas e/ou desenvolvidas diversas ações inscritas no **Plano Anual de Atividades**, bem como iniciativas de apoio e envolvimento das famílias vinculadas aos cursos profissionais da ESPRODOURO, promovendo a aplicação prática das aprendizagens, a participação da comunidade e o reforço da ligação entre a escola e o meio envolvente.

→ **Cooperação com e entre instituições de EFP;**

A ESPRODOURO integra a cooperação interinstitucional no planeamento da sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), reconhecendo-a como um fator estruturante para a adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho, a otimização de recursos e a melhoria contínua da qualidade, em alinhamento com os princípios e descritores do Quadro EQAVET.

Neste âmbito, estabelece protocolos de cooperação com entidades de educação e formação, instituições de ensino superior e tecido empresarial, assegurando a articulação da oferta formativa, a orientação escolar e profissional, a formação contínua de docentes e formadores, o trabalho colaborativo na componente tecnológica e a partilha de recursos materiais, humanos e infraestruturais, incluindo soluções de apoio à mobilidade e alojamento dos alunos.

A ESPRODOURO mantém parcerias ativas com estabelecimentos de ensino básico e secundário, escolas profissionais e instituições de ensino superior, bem como contactos em desenvolvimento com escolas das áreas da vitivinicultura e hotelaria de outras regiões demarcadas, promovendo a partilha de boas práticas e a implementação de projetos pedagógicos e técnicos conjuntos. No domínio da articulação vertical de percursos formativos, a instituição assegura protocolos com quatro instituições de ensino superior para o desenvolvimento de cursos CTESP, cujas componentes práticas decorrem no Centro Tecnológico Especializado, reforçando a transferência de conhecimento, a investigação aplicada e a proximidade ao tecido empresarial.

A eficácia das parcerias é monitorizada através da recolha sistemática de evidências, designadamente ao nível da adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho, da empregabilidade dos diplomados, da satisfação dos empregadores e da qualidade das aprendizagens em contexto real. Os resultados obtidos são analisados no âmbito dos indicadores EQAVET, sustentando a avaliação do impacto da cooperação interinstitucional na qualidade da oferta de EFP.

Com base nesta análise e no feedback dos stakeholders internos e externos, a ESPRODOURO procede à revisão e atualização dos protocolos e práticas colaborativas, numa lógica de melhoria contínua, reforçando a pertinência da oferta formativa, a eficácia dos processos pedagógicos e organizacionais e a sustentabilidade do sistema interno de garantia da qualidade.

No domínio da internacionalização, a implementação de projetos Erasmus+ desde 2021 integra-se neste ciclo de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais dos alunos e docentes, bem como para o reforço da dimensão europeia da Educação e Formação Profissional da ESPRODOURO.

→ **Aumentar a participação da escola na comunidade;**

Ao longo do seu percurso institucional, a ESPRODOURO tem vindo a afirmar uma intervenção estruturada e consistente junto da comunidade, promovendo a cooperação com diferentes setores de atividade, em plena consonância com os princípios do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Esta atuação visa reforçar a relevância social da sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), contribuir para a melhoria da qualidade de vida no contexto local e potenciar a integração qualificada dos diplomados no mercado de trabalho, conforme demonstrado pelos resultados alcançados nos Indicadores 5a (Colocação após a conclusão dos cursos de EFP) e 6a (Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF).

Neste enquadramento, destacam-se diversas parcerias e iniciativas que ilustram a articulação da escola com o tecido institucional, empresarial e social, nomeadamente:

- Colaboração em eventos institucionais, através da prestação de serviços de *coffee-break*;
- Participação em ações de responsabilidade social, designadamente na angariação de bens alimentares e de primeira necessidade destinados ao apoio a famílias ucranianas;
- Cooperação em receções institucionais realizadas no Museu do Vinho do Porto, integradas em comemorações oficiais, eventos culturais e na celebração de protocolos entre entidades públicas e instituições de ensino superior;
- Envolvimento ativo em iniciativas promovidas pelo Município de São João da Pesqueira, como as Marchas de São João e o evento Vindouro, assegurando a divulgação da oferta formativa e a valorização das competências técnicas desenvolvidas pelos alunos, nomeadamente através da apresentação de produtos elaborados nos cursos de Cozinha/Pastelaria;
- Apoio regular às atividades dinamizadas pelo CLDS PI+PA de São João da Pesqueira, mediante a prestação de serviços nas áreas de cozinha e pastelaria e a participação em ações sociais desenvolvidas no curso de Comunicação e Serviço Digital;
- Realização de melhorias em instalações elétricas em entidades do concelho, executadas por alunos do curso de Eletrónica, Automação e Computadores, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos em contexto real de trabalho.

Estas iniciativas contribuem para o reforço da adequação da formação às necessidades do território e para a valorização das competências técnicas e transversais dos formandos, refletindo-se positivamente nos resultados do Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores, bem como na empregabilidade e na relevância profissional dos diplomados.

Numa perspetiva de desenvolvimento estratégico e de melhoria contínua, a ESPRODOURO propõe-se aprofundar e alargar a sua intervenção comunitária, assegurando a continuidade das ações já implementadas e promovendo novas iniciativas estruturadas, designadamente:

- A participação em saraus culturais abertos à comunidade, potenciando a utilização do Museu enquanto espaço de fruição cultural e de aproximação entre a escola e a comunidade;
- O estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino e de ensino superior, com vista à promoção da qualidade educativa, à adequação da formação às exigências do mercado de trabalho e à partilha de boas práticas pedagógicas e organizacionais;
- A criação de um Centro Tecnológico Especializado nas áreas de Cozinha/Pastelaria, Vitivinicultura, Comunicação e Serviço Digital, Eletrónica e Informática, orientado para o reforço da qualidade formativa, a inovação pedagógica e a prestação de serviços qualificados ao setor empresarial;

- A promoção da realização de Provas de Aptidão Profissional em contexto empresarial, reforçando a articulação entre a escola e as empresas e assegurando simultaneamente a certificação das competências adquiridas e a sua aplicação prática em ambiente real de trabalho, em alinhamento com os princípios do Quadro EQAVET.

→ **Maior disponibilidade de recursos pedagógicos fazendo uso das Entidades de Acolhimento;**

No âmbito da estratégia de articulação com o setor empresarial, a ESPRODOURO tem desenvolvido uma política consistente de proximidade junto às entidades empregadoras, promovendo a integração dos alunos em ambientes reais de trabalho. Destaca-se, neste contexto, a implementação do modelo de **Apadrinhamentos**, que possibilita aos alunos a realização da Formação Tecnológica em Empresa (FTE), Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e das Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE) junto a uma entidade de acolhimento ao longo do percurso formativo, fortalecendo a correspondência entre a formação oferecida e as exigências do mercado de trabalho.

Durante o período letivo analisado, a ESPRODOURO manteve uma rede diversificada de entidades de acolhimento, tais como hotéis, adegas e cooperativas, propiciando atividades práticas em ambiente profissional. Estas entidades disponibilizam instalações, equipamentos e técnicos especializados, assumindo-se como recursos pedagógicos complementares e facilitando o acesso dos alunos a tecnologias, métodos de trabalho e desafios técnicos atualizados.

Simultaneamente, foram ampliadas parcerias de colaboração mútua com empresas da região, onde a escola apoia na execução de atividades específicas, designadamente serviços de restauração, coffee-breaks, lançamentos de produtos, bem como intervenções técnicas nas áreas de eletricidade e comunicações, incentivando a aplicação prática das aprendizagens em situações reais.

Além das entidades empresariais, a ESPRODOURO mantém colaboração ativa com o Município, participando em atividades institucionais, como jantares com harmonização de vinhos no Museu do Vinho, entre outras iniciativas, reforçando a integração da escola na comunidade.

Essas experiências em ambientes reais de trabalho desempenham papel fundamental na garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional, favorecendo a consolidação das aprendizagens, o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, bem como a adaptação dos alunos às demandas do mercado. O acesso a recursos, equipamentos e contextos diferenciados contribui para uma formação mais abrangente e alinhada às necessidades empresariais.

Em resumo, a articulação com entidades de acolhimento e com a comunidade representa um elemento estratégico para o aprimoramento contínuo da qualidade da EFP na ESPRODOURO, reforçando a adequação da formação às demandas do setor empresarial, a empregabilidade dos diplomados e o posicionamento institucional no território.

→ **Maior acompanhamento do formando/aluno finalista, fazendo uso das plataformas digitais;**

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, a ESPRODOURO assegura a utilização sistemática da plataforma digital Google Classroom como instrumento de suporte ao processo de ensino-aprendizagem e ao acompanhamento do percurso formativo dos alunos. Esta plataforma permite a disponibilização estruturada de recursos pedagógicos, a centralização da comunicação e a melhoria da articulação entre os diferentes intervenientes do processo educativo, contribuindo para a fiabilidade da informação e para a racionalização dos procedimentos de comunicação.

No ano letivo em avaliação, o acompanhamento dos alunos, com particular incidência nos alunos finalistas, foi reforçado através do recurso a plataformas digitais, enquanto medida integrada no ciclo de monitorização, avaliação e melhoria contínua da qualidade. Esta opção possibilitou um acompanhamento mais sistemático e individualizado dos percursos formativos, favorecendo a identificação atempada de situações de risco e a implementação de medidas de apoio adequadas.

Neste contexto, destacam-se as seguintes práticas institucionais:

- Utilização de canais de comunicação direta entre alunos finalistas e docentes/tutores, assegurando orientação contínua e acompanhamento do percurso formativo;
- Recurso ao Google Classroom para a monitorização da progressão académica e do desempenho dos alunos, através da análise de evidências associadas à conclusão de módulos, ao cumprimento de tarefas e à evolução das aprendizagens;
- Dinamização de espaços de interação pedagógica e partilha de informação, promovendo o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- Realização de sessões de acompanhamento à distância, por videoconferência, durante os períodos de Formação em Contexto de Trabalho e de Aprendizagens Essenciais em Empresa, assegurando a continuidade do acompanhamento pedagógico e a articulação entre escola, aluno e entidades de acolhimento.

A implementação destas práticas constitui evidência do compromisso da ESPRODOURO com a monitorização contínua dos percursos formativos e com a melhoria da qualidade dos processos pedagógicos, contribuindo para o reforço do sucesso escolar e para a adequação da oferta de Educação e Formação Profissional às exigências do mercado de trabalho, em conformidade com os referenciais do Quadro EQAVET.

→ **Maior incentivo à atitude empreendedora dos formandos/alunos nomeadamente em projetos europeus pode funcionar como recompensa;**

A ESPRODOURO tem vindo a afirmar a internacionalização como um eixo estruturante do seu projeto educativo, através da participação sistemática no Programa Erasmus+, financiado pela União Europeia. Até 2025, a instituição conta com cinco projetos aprovados, incluindo um projeto recente (2025).

Em 2023, a ESPRODOURO obteve igualmente a Acreditação Erasmus, reconhecimento que valida a existência de uma estratégia institucional de desenvolvimento europeu, orientada para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, coerentes com os referenciais europeus da Educação e Formação Profissional.

- A estratégia de internacionalização da ESPRODOURO enquadra-se no seu sistema interno de garantia da qualidade e visa reforçar a qualidade da Educação e Formação Profissional, através do desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e transversais dos alunos e do pessoal, em contextos de aprendizagem internacionais.
- Neste âmbito, a instituição promove a cooperação e o estabelecimento de parcerias internacionais, potenciando a partilha de boas práticas, o desenvolvimento de competências linguísticas e o contacto com diferentes modelos organizacionais e produtivos, em coerência com as necessidades do mercado de trabalho.
- A internacionalização constitui igualmente um instrumento de promoção da adaptabilidade, da inovação e da abertura à mudança, enquanto competências-chave para a integração profissional, contribuindo ainda para a valorização da imagem institucional e da formação profissional.

- As mobilidades internacionais desenvolvidas no âmbito do programa Erasmus+ têm evidenciado um contributo relevante para o desenvolvimento de competências transversais, designadamente autonomia, responsabilidade, resolução de problemas, trabalho em equipa e gestão de recursos, refletindo-se positivamente na empregabilidade, no espírito empreendedor e na integração qualificada dos diplomados.

→ **Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;**

No âmbito da estratégia de “promoção” externa da ESPRODOURO, prevista no Plano Anual de Atividades 2024/2025, foram programadas e desenvolvidas diversas iniciativas orientadas para o reforço da visibilidade institucional, a valorização da oferta de Educação e Formação Profissional e a intensificação da articulação com a comunidade e com o tecido empresarial e institucional do território, em coerência com os princípios do quadro EQAVET, nomeadamente no que respeita à adequação da oferta, ao envolvimento das partes interessadas e à monitorização de resultados numa perspetiva de melhoria contínua.

Entre as medidas previstas, assumem particular relevância as ações de divulgação e aproximação à comunidade local, incluindo a participação em eventos de projeção pública (como o Dia Internacional do Vinho do Porto, o Enogastronómico, as Marchas de S. João ou o Programa Informativo na Rádio Voz do Douro), bem como iniciativas de contacto com diferentes públicos (comunidade escolar, comunidade local, viticultores da região, autarquias e outras entidades), que configuram mecanismos estruturados de promoção da escola e da sua oferta formativa.

Estas iniciativas contribuem para o reforço da atratividade institucional, para uma maior proximidade aos potenciais candidatos e respetivas famílias e para uma melhor adequação entre a procura formativa e as respostas disponibilizadas pela ESPRODOURO, apresentando relevância indireta para o Indicador EQAVET 4a, na medida em que um recrutamento mais informado e alinhado com os perfis e expectativas dos alunos tende a favorecer percursos de maior permanência, conclusão e redução do abandono.

Paralelamente, o Plano de Atividades evidencia uma aposta consistente na ligação entre a escola e o meio envolvente, designadamente através da participação em visitas de estudo e iniciativas setoriais (por exemplo, visitas a explorações vitivinícolas e enoturísticas, empresas do setor agroalimentar e entidades de referência regional), bem como da colaboração em eventos promovidos por parceiros institucionais e pela autarquia.

Esta dimensão relacional reforça a capacidade da escola para ajustar a formação às necessidades do mercado de trabalho e para consolidar parcerias úteis à realização de estágios, formações em contexto real e outras experiências de aproximação ao mundo profissional, com implicações relevantes ao nível dos Indicadores 5a e 6a, uma vez que favorece as condições de inserção dos diplomados após a conclusão dos cursos de EFP e reforça a probabilidade de exercício profissional em áreas relacionadas com o curso frequentado.

Acresce que o Plano integra a participação da escola em eventos de natureza enogastronómica, cultural e promocional, como o Enogastronómico, as Jornadas das Tecnologias Digitais, a Feira da Planta ou outras ações de demonstração pública de saberes e competências, nos quais os alunos assumem um papel ativo na prestação de serviços e na apresentação de produtos ligados à sua área de formação.

Estas ações assumem particular relevância no quadro da promoção externa, na medida em que constituem contextos de demonstração pública das competências técnicas, práticas e relacionais desenvolvidas pelos alunos, valorizando socialmente a Educação e Formação Profissional e reforçando o reconhecimento externo da qualidade da formação ministrada.

Do ponto de vista do sistema de garantia da qualidade, estas iniciativas assumem ainda impacto potencial no Indicador 6b3 – Satisfação dos empregadores, na medida em que promovem contacto direto entre a escola, os alunos e os representantes do setor económico e institucional, tornando mais visível o nível de preparação técnica dos formandos e reforçando a confiança das entidades parceiras na qualidade dos percursos formativos.

A demonstração de competências em contextos públicos, a proximidade a empregadores e a participação em redes e eventos setoriais contribuem, assim, para consolidar a imagem da escola enquanto parceiro formativo credível e responsivo às exigências do contexto profissional.

Em síntese, as ações de promoção externa previstas e implementadas no ano letivo de 2024/2025 configuram um contributo relevante para o reforço da imagem institucional da ESPRODOURO, para a valorização da EFP junto da comunidade e para a consolidação de práticas alinhadas com os descritores e indicadores do quadro EQAVET.

O seu impacto projeta-se não apenas ao nível da divulgação da oferta, mas também na qualidade do recrutamento, na adequação da formação às necessidades do território, na empregabilidade dos diplomados e na satisfação das entidades parceiras, sustentando uma lógica de monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta formativa.

→ **Organizar a estruturar as competências na organização;**

No âmbito da consolidação do sistema interno de garantia da qualidade e em alinhamento com os Descritores EQAVET relativos à gestão e organização institucional, a ESPRODOURO assegura a adequação e a sustentabilidade dos seus recursos humanos às necessidades estratégicas, pedagógicas e organizacionais da instituição.

No ano letivo em análise, procedeu-se ao ajustamento e reforço da estrutura de recursos humanos, em resposta à implementação de projetos estruturantes, com particular incidência na internacionalização, no Programa Erasmus+, no projeto *Ainda Não Desistimos de Ti* e na captação e integração de alunos internacionais.

No domínio da Implementação, registou-se o reforço da capacidade organizacional dos serviços financeiros, através da integração de um elemento com competências nas áreas da gestão e da contratação pública, contribuindo para a melhoria da eficiência dos processos administrativos e para o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares. Em paralelo, foi reforçado o apoio ao Departamento Financeiro e ao Departamento da Contratação Pública, assegurando a monitorização sistemática dos indicadores, descritores e evidências associados ao Quadro EQAVET, em conformidade com o Descritor 6 – Monitorização e Avaliação.

No âmbito da Implementação de mecanismos de garantia da qualidade, a ESPRODOURO procedeu à revisão e atualização do seu organograma funcional, com a reestruturação da Estrutura Diretiva, da Coordenação Qualifica (Adultos), da Direção Financeira, do Departamento da Qualidade – EQAVET e da Coordenação de Auditorias Internas e Relações Internacionais. Esta revisão visou assegurar a coerência entre a estrutura organizacional, os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e os requisitos do sistema interno de garantia da qualidade.

A atual configuração organizacional assenta numa lógica de gestão por processos, com responsabilidades claramente definidas por departamento, promovendo a articulação interdepartamental, a otimização dos fluxos de informação e a tomada de decisão sustentada em evidências e indicadores de desempenho.

No âmbito da Revisão e Melhoria Contínua, a atualização do organograma constitui uma medida estruturante para o reforço da eficácia organizacional, da transparência dos processos e da coerência entre planeamento, implementação, monitorização e revisão, contribuindo para a sustentabilidade do sistema interno de garantia da qualidade e para a conformidade com os princípios, descritores e indicadores do Quadro EQAVET.

→ **Incremento da participação ativa e proativa dos professores (ex. aumentar taxa de participação nos questionários);**

No âmbito do planeamento do sistema interno de garantia da qualidade, a ESPRODOURO definiu como prioridade o reforço do envolvimento dos docentes nos processos institucionais, com particular incidência na participação em mecanismos de auscultação, monitorização e melhoria, designadamente nos inquéritos de avaliação.

Para a concretização deste objetivo, foram implementadas dinâmicas de trabalho de natureza funcional e colaborativa, através da realização de reuniões orientadas para a melhoria do clima organizacional e para a otimização dos momentos destinados ao cumprimento dos procedimentos internos. Em paralelo, foram considerados mecanismos de valorização da participação docente, associados ao cumprimento atempado das responsabilidades institucionais.

As reuniões de equipa e de grupos disciplinares constituíram espaços formais de análise e reflexão, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria, a definição de propostas de intervenção e a implementação de ações corretivas e preventivas ao nível dos processos organizacionais.

A participação dos docentes é objeto de monitorização sistemática, através da análise das taxas de adesão aos inquéritos e da qualidade dos contributos apresentados, constituindo evidência para a avaliação da eficácia das medidas implementadas e para a identificação de áreas que carecem de reforço.

Numa lógica de melhoria contínua, a instituição tem vindo a consolidar mecanismos adicionais de incentivo à participação docente, nomeadamente o reforço dos canais de comunicação direta entre docentes, coordenação pedagógica e estrutura diretiva, bem como a implementação de mecanismos formais de recolha de sugestões suportados por plataformas digitais.

Em todos os processos adotados, a ESPRODOURO promove a apresentação de contributos claros, objetivos e fundamentados, orientados para a identificação de problemas, a proposta de soluções exequíveis e a sua sustentação em evidências, em alinhamento com os princípios, descritores e indicadores do Quadro EQAVET.

→ **Procura de formação para além do plano de formação da Escola;**

Para além do Plano de Formação da Escola, a instituição desenvolve ações complementares de capacitação profissional e pessoal, enquadradas no sistema interno de garantia da qualidade, com vista ao reforço contínuo das competências técnicas, pedagógicas e transversais dos seus colaboradores.

Neste âmbito, são promovidas ações de sensibilização, em articulação com o CLDS local, incidindo sobre áreas como a promoção social, o voluntariado, a parentalidade e a gestão familiar, bem como iniciativas internas orientadas para a prevenção da violência no namoro/doméstica e para a promoção de práticas de educação inclusiva.

Paralelamente, são implementadas formações de carácter prático, centradas na aplicação de procedimentos institucionais e na utilização de ferramentas e plataformas de suporte ao processo educativo, incluindo ações desenvolvidas no contexto da Flexibilidade Curricular, designadamente no âmbito das Aprendizagens Essenciais em Empresa.

É igualmente incentivada a participação em workshops e eventos de partilha e atualização de conhecimentos, enquanto instrumento de valorização profissional e disseminação de boas práticas. No âmbito do Qualifica, e em articulação com entidades de formação e certificação, são promovidas ações de curta duração orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente gestão do tempo, inteligência emocional e comunicação eficaz.

O investimento na formação contínua dos colaboradores constitui um eixo estratégico do sistema de garantia da qualidade, contribuindo para a qualificação dos recursos humanos, a melhoria do desempenho organizacional e a consolidação de uma cultura institucional orientada para a melhoria contínua.

→ **Avaliação da satisfação dos colaboradores, assim como melhorar o envolvimento dos docentes no modelo da avaliação de desempenho;**

A avaliação do desempenho docente integra o sistema interno de garantia da qualidade da ESPRODOURO, constituindo um instrumento fundamental para a monitorização das práticas pedagógicas e para a promoção da melhoria contínua, em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição e com os referenciais do Quadro EQAVET.

Até ao presente ano letivo, encontrava-se em vigor um modelo de avaliação de carácter essencialmente formal, assente no Anexo I do Contrato Coletivo de Trabalho. No âmbito do processo de revisão do sistema de garantia da qualidade e em consonância com o Projeto Educativo 20-30, foram desenvolvidas ações de reflexão e trabalho colaborativo com os docentes, com vista à reformulação do modelo de avaliação.

O modelo atualmente em desenvolvimento privilegia a dimensão formativa da avaliação, orientando-se para a identificação de necessidades de desenvolvimento profissional, a definição de objetivos individuais e coletivos, a promoção de feedback estruturado e o reconhecimento do desempenho. Esta abordagem visa reforçar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a melhoria dos resultados escolares.

A avaliação do desempenho docente é concebida como parte integrante de uma estratégia global de gestão da qualidade, sendo assegurados princípios de equidade, objetividade e transparência, em conformidade com o ciclo de planeamento, implementação, monitorização e revisão preconizado pelo Quadro EQAVET.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4a – Conclusão dos cursos de EFP

Durante o ano letivo 2024/2025 a ESPRODOURO realizou a monitorização do Indicador 4a do EQAVET no sentido de verificar se os resultados obtidos alcançaram as metas estabelecidas no plano de ação para garantia da qualidade. Em dezembro de 2024, foram analisados os últimos três ciclos de formação encerrados, com o objetivo de aferir as taxas de sucesso escolar conforme o indicador 4a do EQAVET, comparando a evolução dos indicadores no decorrer dos anos. Com base nesta análise foram obtidos os seguintes resultados:

Ciclo de Formação 2019/2022 (Dados finais)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2022, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2019/2022. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2019/2022 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

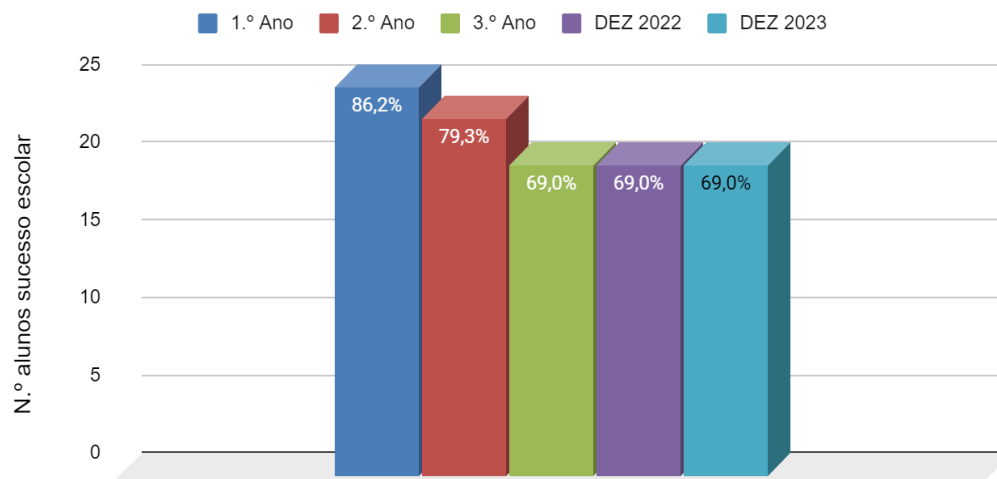
No ano letivo de 2019/2020 ingressaram na Esprodouro 29 alunos distribuídos por quatro cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 8 alunos
- Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 10 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 7 alunos
- Curso Técnico de Restaurante/Bar - 4 alunos

No final do ano letivo 2021/2022 concluíram com sucesso 20 alunos, representando **69%** em termos globais do ciclo de formação. Persiste ainda uma aluna do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria que alcançou o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD e PAP por concluir. O conselho de turma considerou pouco provável que esta aluna termine o seu curso, dado o elevado número de módulos/UFCD em atraso e ainda o facto da formanda estar atualmente a residir no estrangeiro. Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

- Ingresso - 29 alunos
- Sucesso Escolar - 20 alunos (**69,0%**)
- Abandonos - 8 alunos (**27,6%**)
- Reprovados - 1 aluno (**3,4%**)

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram com sucesso
Ciclo de Formação 2019/2022



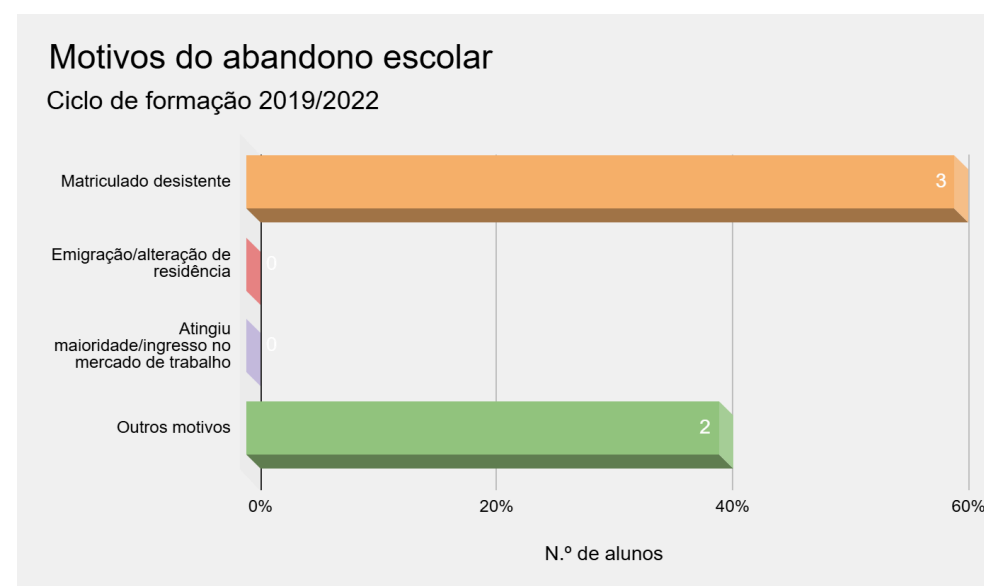
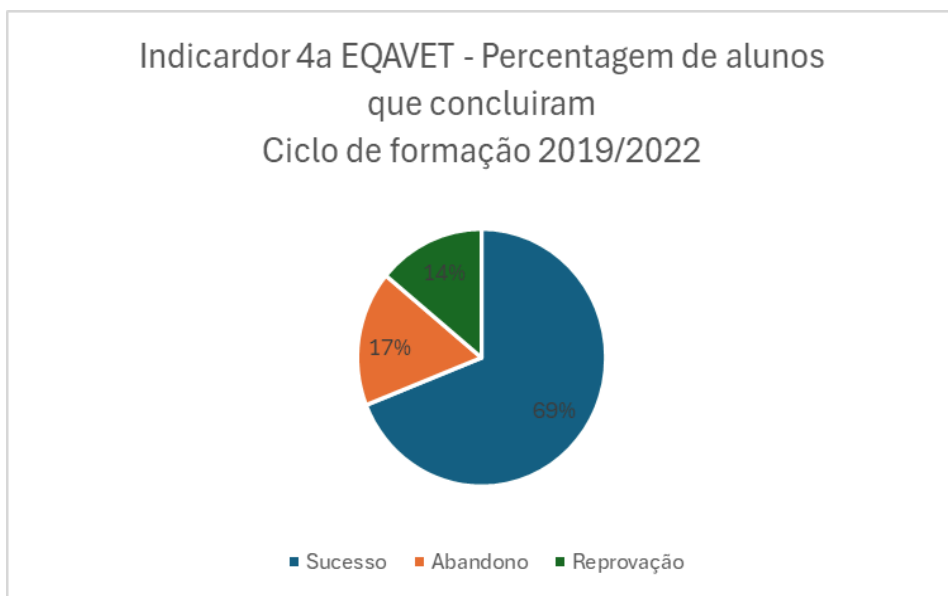
Contudo, caso os 21 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **72,4%**. Mesmo assim, o resultado ficaria abaixo das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Apesar do resultado não alcançar a meta estabelecida, foi verificada uma melhoria em relação ao ciclo de formação anterior, pois já foi possível influenciar este ciclo com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola através dos documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders.

Além disso, o estado de emergência em território nacional provocado pela pandemia do Covid-19 ainda provocou alguns condicionamentos no acompanhamento dos formandos com mais necessidades educativas.

As condições socioeconómicas desfavoráveis dos agregados familiares dos alunos continuam a contribuir para aumentar as estatísticas do abandono escolar, uma vez que, por força das circunstâncias, os alunos são obrigados a trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Para agravar este cenário, soma-se o facto de a cada ano a densidade geográfica das regiões do interior do país serem afetadas pela deslocação de populações para o litoral e zonas urbanas. Dessa forma, a desertificação da região também é outro fator que afeta o número de alunos por turma e por isso na medida em que cada desistência corresponde a um percentual elevado para impactar de forma negativa os indicadores relacionados com a taxa de conclusão dos cursos.

Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2019/2022, verificamos que a principal causa foi a desistência dos estudos conjugado com a vontade expressa dos formandos quando atingida a idade de 18 anos para ingresso na vida ativa, adiando o cumprimento da escolaridade obrigatória, tendo uma taxa de 60% do total. Outra situação relevante prende-se com os alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola (40%).



Ciclo de Formação 2020/2023 (Dados finais)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2023, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2020/2023. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2020/2023 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2020/2021 ingressaram na Esprodouro 41 alunos distribuídos por três cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 20 alunos
- Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 10 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 11 alunos

No final do ano letivo 2022/2023 concluíram com sucesso 20 alunos, representando **62,50%** em termos globais do ciclo de formação. Existiam ainda 2 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir.

Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

- Ingresso - 41 alunos
- Sucesso Escolar - 20 alunos (**62,5%**)
- Abandonos - 9 alunos (**28,13%**)
- Reprovados - 2 alunos (**4,87%**)
- Outros - 10 alunos

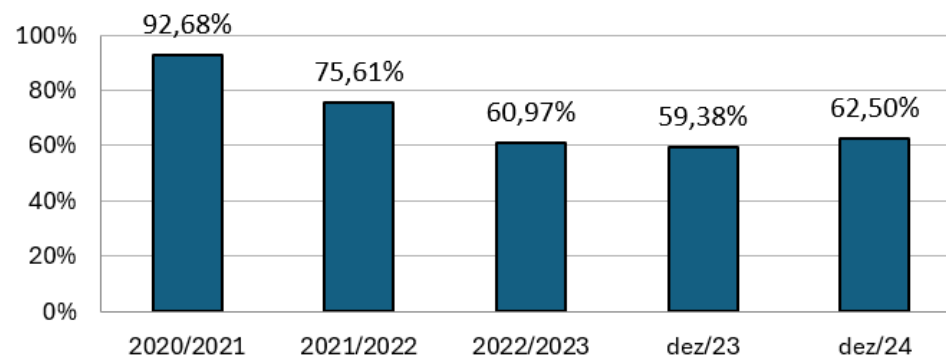
Contudo, caso os 22 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **67,37%**. Mesmo assim, o resultado ficaria abaixo das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Além do resultado não alcançar a meta estabelecida, foi ainda verificada uma descida em relação ao ciclo de formação anterior, pois não foi possível influenciar este ciclo com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola através dos documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders.

As condições socioeconómicas desfavoráveis dos agregados familiares dos alunos continuam a contribuir, cada vez mais, para o aumento das estatísticas do abandono escolar, uma vez que, por força das circunstâncias, os alunos são obrigados a trabalhar para ajudar no orçamento familiar.

Para agravar este cenário, soma-se o facto de, a cada ano, a densidade geográfica das regiões do interior do país serem afetadas pela deslocação de populações para o litoral e zonas urbanas.

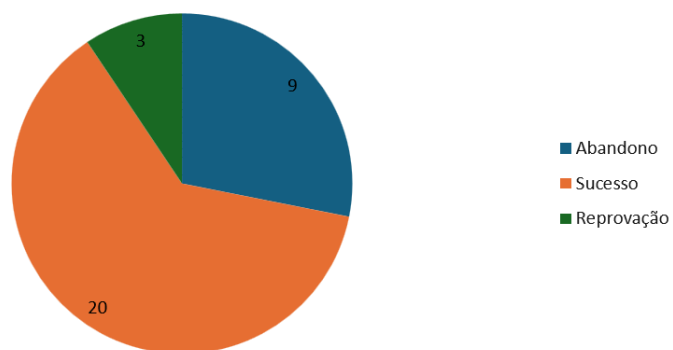
Indicador 4a EQAVET - Taxa de conclusão ao longo do ciclo formativo
Ciclo formativo 20/23



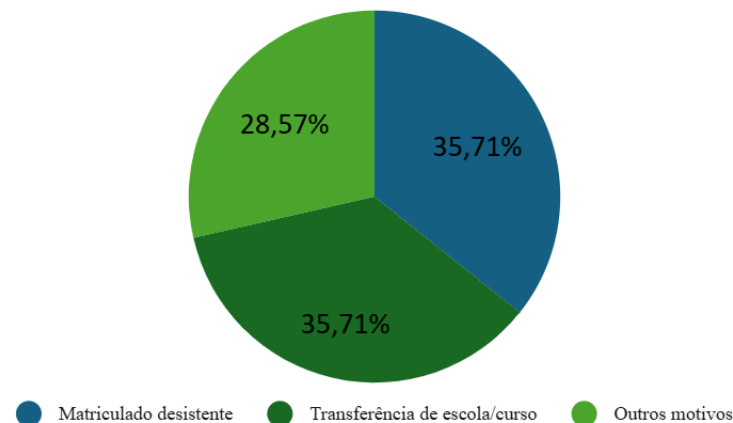
Dessa forma, a desertificação da região também é outro fator que afeta o número de alunos por turma e por isso na medida em que cada desistência corresponde a um percentual elevado para impactar de forma negativa os indicadores relacionados com a taxa de conclusão dos cursos.

Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2020/2023, verificamos que as principais causas foram a transferência de escola/curso bem como os alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram



Motivos do abandono escolar
Ciclo de Formação 20/23



Ciclo de Formação 2021/2024 (Dados provisórios)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2024, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2021/2024. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo de 2021/2024 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2021/2024 ingressaram na Esprodouro 58 alunos distribuídos por seis cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico Auxiliar de Saúde – 9 alunos
- Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 11 alunos
- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 10 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores – 13 alunos
- Curso Técnico de Restaurante/Bar – 7 alunos
- Curso Técnico Vitivinícola – 8 alunos

No final do ano letivo 2023/2024 concluíram com sucesso 36 alunos, representando **62,07%** em termos globais do ciclo de formação. Existiam ainda 13 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir.

Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

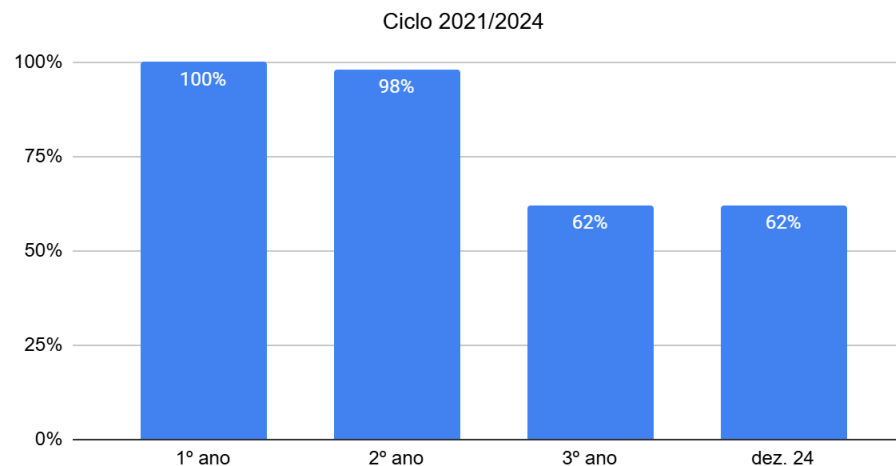
- Ingresso - 58 alunos
- Sucesso Escolar - 36 alunos (**62,07%**)
- Abandonos - 9 alunos (**15,52%**)
- Reprovados - 13 alunos (**22,41%**)

Contudo, caso os 49 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtiverem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **84,48%**. Assim, o resultado ficaria acima das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Além do resultado não alcançar a meta estabelecida, foi ainda verificada uma descida em relação ao ciclo de formação anterior, pois não foi possível influenciar este ciclo com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola através dos documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders.

As condições socioeconómicas desfavoráveis de muitos agregados familiares continuam a contribuir, de forma crescente, para o aumento do abandono escolar, uma vez que, em vários casos, os alunos se veem obrigados a trabalhar para apoiar o orçamento familiar.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram com sucesso o ciclo de formação



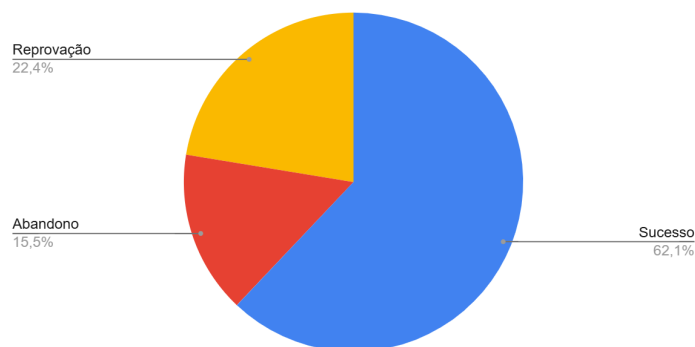
A este contexto acresce, ano após ano, a diminuição da densidade populacional nas regiões do interior, decorrente da deslocação de populações para o litoral e para os principais centros urbanos.

Esta tendência de desertificação condiciona a constituição das turmas e, conseqüentemente, amplifica o impacto de cada desistência: com menos alunos por curso, uma única saída representa uma percentagem elevada, com reflexo negativo nos indicadores associados à taxa de conclusão.

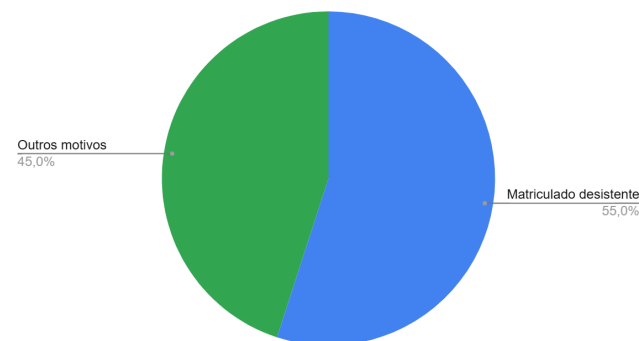
Na análise dos motivos do abandono escolar precoce no ciclo de formação 2021/2024, concluiu-se que as causas mais frequentes foram a transferência para outra escola e/ou curso, bem como situações em que os alunos efetuam a matrícula, mas não chegam a iniciar a frequência escolar.

Percentagem de alunos que concluíram

Ciclo de Formação 2021-2024



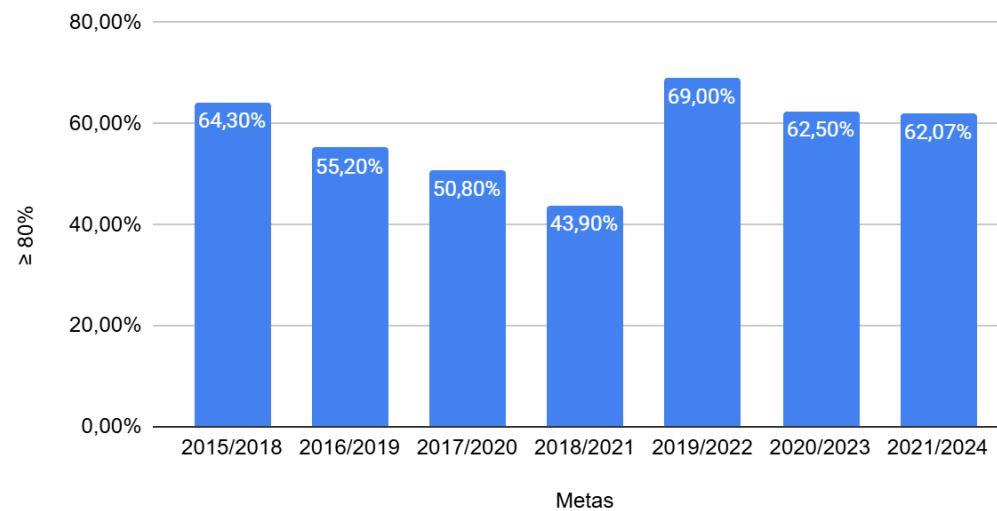
Motivos do Abandono Escolar



Indicadores	Metas	Ciclo de Formação					
		2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024*
4a) Taxa de Conclusão	≥ 80%	55,2%	50,8%	43,9%	68,97%	62,5%	62,07%
Taxa de conclusão dentro do tempo previsto		51,7%	50,8%	36,6%	68,97%	62,5%	62,07%
Taxa de conclusão depois do tempo previsto		3,5%	0,00%	7,3%	0,0%	0,0%	-%
Taxa de desistência	≤ 20%	37,9%	38,4%	48,8%	27,6%	28,13%	15,52%
Taxa de não aprovação		6,9%	10,8%	7,3%	3,4%	4,87%	22,41%

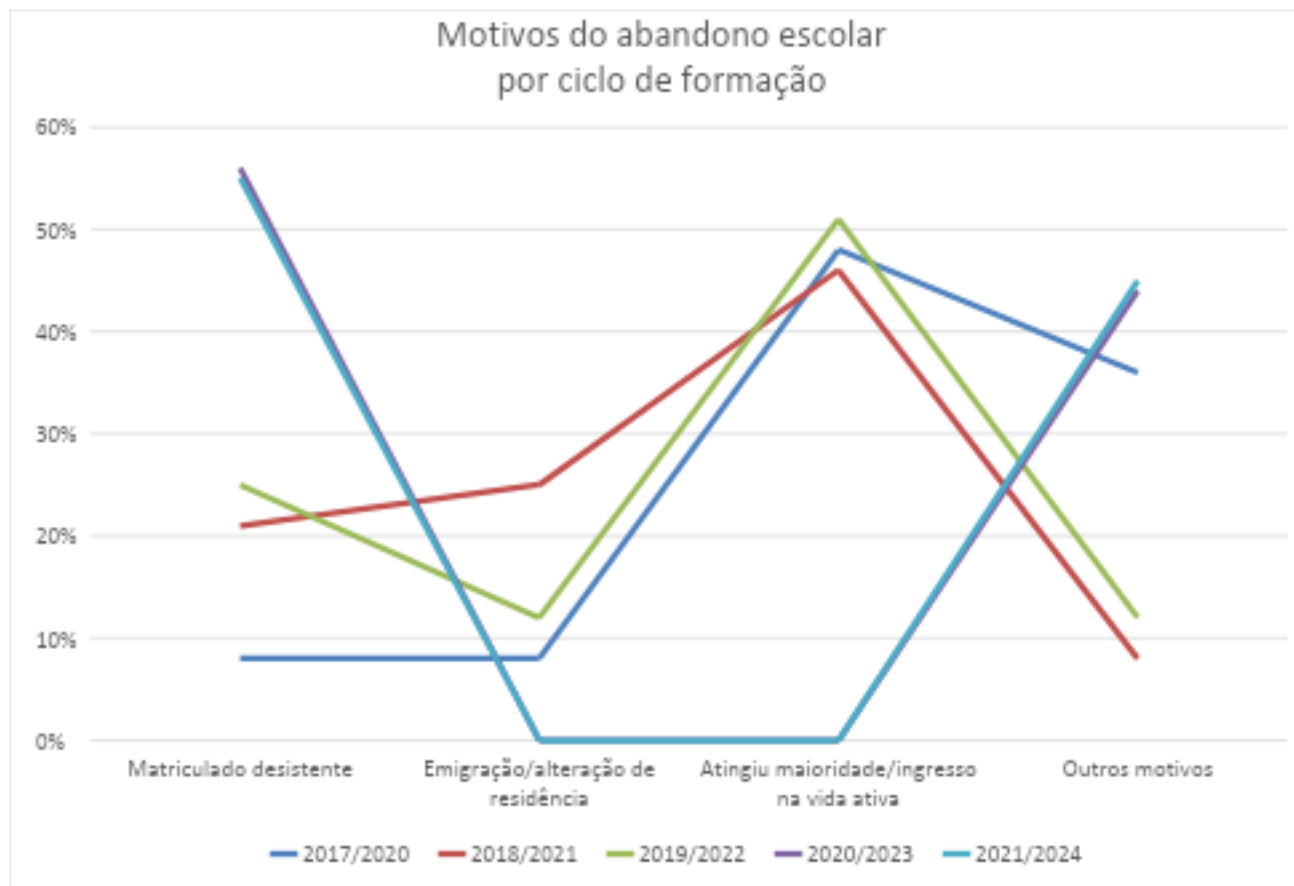
Quadro I - Sucesso escola

Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos EFP com sucesso



Motivos do abandono escolar	Ciclo de Formação				
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
Matriculado desistente	8%	21%	25%	56%	55%
Emigração/alteração de residência	8%	25%	12%	0%	0%
Atingiu maioridade/ingresso na vida ativa	48%	46%	51%	0%	0%
Outros motivos	36%	8%	12%	44%	45%

Quadro II - Monitorização dos motivos de abandono escolar



Indicador 5a – Colocação após a conclusão dos Cursos de EFP

O indicador 5a do EQAVET trata da monitorização dos resultados de qualidade, avaliando a inserção dos diplomados no mercado de trabalho. Para atender a esse critério, a ESPRODOURO implementou um sistema que acompanha e analisa o percurso dos alunos após a formação, permitindo avaliar a eficácia dos cursos e apontar melhorias.

Entre os métodos utilizados para monitorizar a colocação dos diplomados, destacam-se:

- Inquéritos aos alunos, realizados através da plataforma Google Forms, para recolher informação sobre a situação profissional ou académica dos diplomados, alguns meses após a conclusão do curso ou em intervalos regulares.
- Contacto direto com empresas e instituições empregadoras, para obter dados sobre a integração dos diplomados da ESPRODOURO, recorrendo a entrevistas, sessões ou outros mecanismos de recolha de informação.
- Acompanhamento das redes sociais, como LinkedIn, Facebook ou Twitter, onde os diplomados frequentemente partilham atualizações sobre a sua carreira e situação profissional.

Após a recolha dos dados, a ESPRODOURO realiza uma análise sistemática para identificar pontos fortes e aspetos que podem ser aperfeiçoados. Com essas informações, são planeadas e executadas ações específicas com o objetivo de otimizar os processos e melhorar os resultados da instituição.

Assim, o indicador 5a do EQAVET possibilita à ESPRODOURO avaliar se as práticas de garantia da qualidade estão a alcançar os resultados esperados, além de apontar oportunidades para melhoria contínua. Todo este procedimento fortalece a qualidade institucional e contribui para proporcionar uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora aos alunos.

A recolha dos dados relativos ao indicador 5a é realizada nos primeiros meses de cada ano, abrangendo os dois ciclos de formação profissional mais recentes. Até março de 2025, foram sistematizados os dados referentes aos seguintes ciclos:

- 2019/2022
- 2020/2023
- 2021/2024

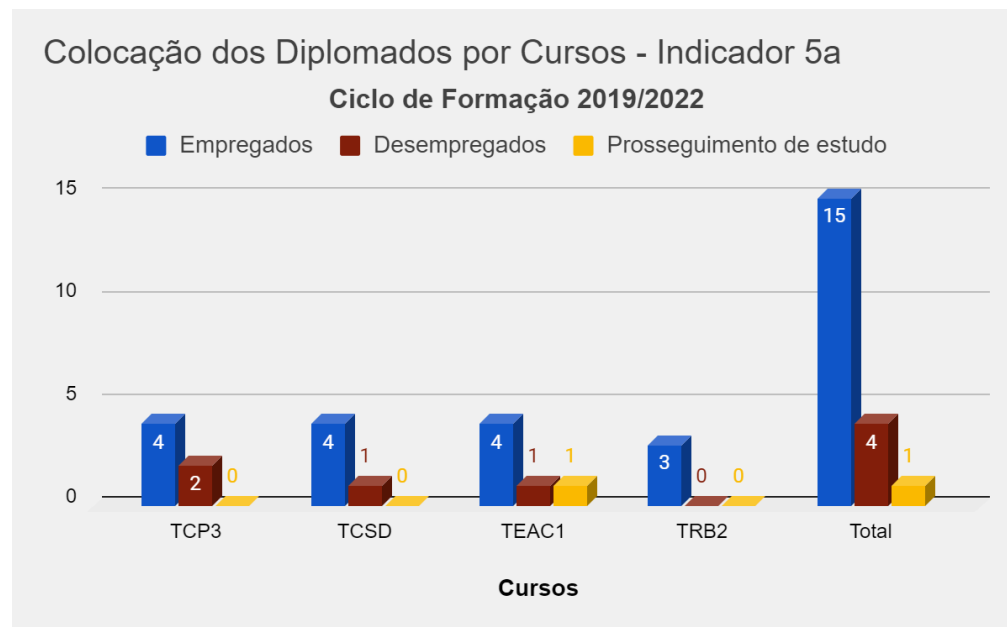
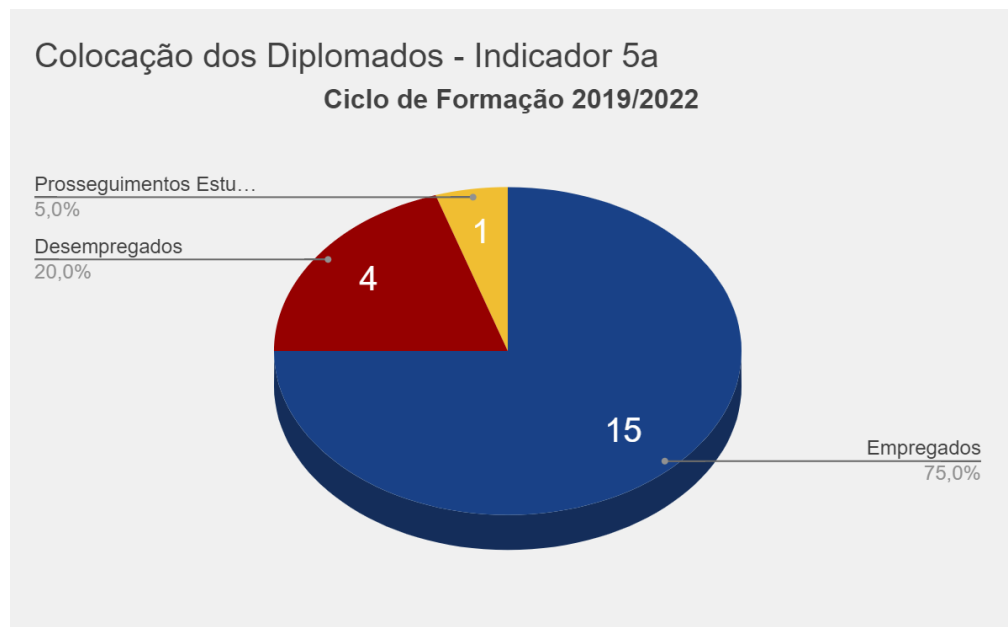
Ciclo de Formação 2019/2022 - Indicador 5a

Após análise dos dados referentes à colocação dos alunos 12 meses após a conclusão do curso profissional do ciclo de formação 2018/2021 foram registados os seguintes resultados:

- 20 alunos diplomados
- 4 alunos desempregados - **20,0%**
- 1 aluno em prosseguimento de estudos - **5,0%**
- 15 alunos empregados **75,0%**

Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos 20 diplomados 15 estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **75%**, ou seja bem acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo:

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Restaurante/Bar tem uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (**83,3%**) e o Curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital (**80%**). O pior resultado registou-se no Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, que apresentou uma taxa de colocação dos diplomados de **66,7%**.



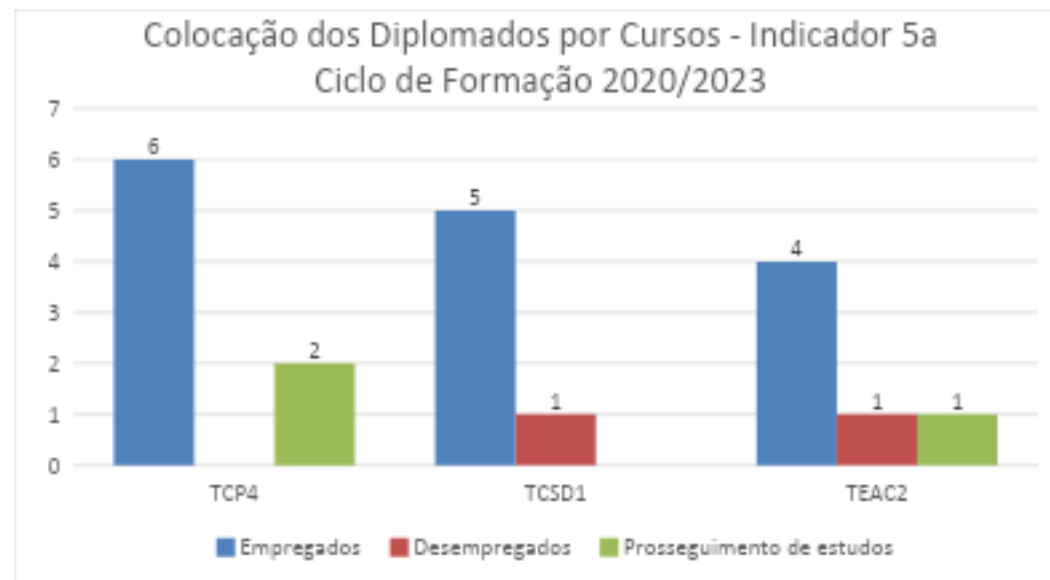
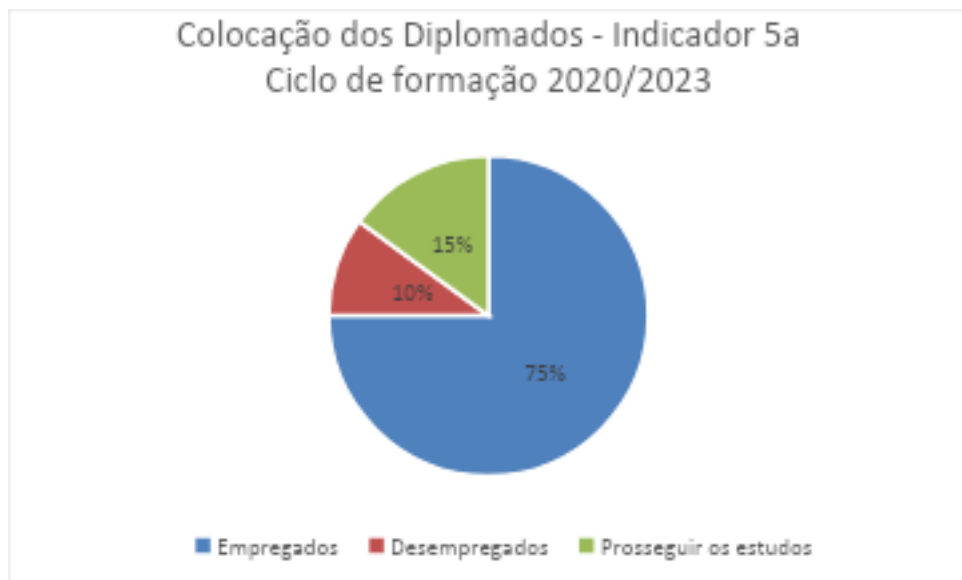
Ciclo de Formação 2020/2023 - Indicador 5a

Relativamente ao ciclo de formação 2020/2023, foram analisados os dados referentes à colocação dos alunos 12 meses após a conclusão dos Cursos Profissionais, sendo obtidos os seguintes resultados:

- 20 alunos diplomados
- 2 alunos desempregados - **10%**
- 3 alunos em prosseguimento de estudos - **15%**
- 15 alunos empregados **75%**

Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos 20 diplomados 15 estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **75%**, ou seja, acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital de **83,33%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria tem uma taxa de **75%** e o Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores com **66,67%**.



Ciclo de Formação 2021/2024 - Indicador 5a (provisório)

Relativamente ao ciclo de formação 2021/2024, foram analisados os dados referentes à colocação dos alunos 6 meses após a conclusão dos Cursos Profissionais, sendo obtidos os seguintes resultados:

- 36 alunos diplomados
- 9 alunos desempregados – **25%**
- 2 alunos em prosseguimento de estudos – **5,56%**
- 25 alunos empregados **69,44%**

Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos **36** diplomados **25** estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **69,44%**, ou seja, abaixo da meta estabelecida conforme gráficos abaixo.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria tem uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital (**100%**) e o Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (**57%**).

Indicadores	Metas	Período	Ciclo de Formação				
			2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024*
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	≥ 50%	6 meses após a conclusão	-	-	-	-	69,44%
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	≥ 10%		-	-	-	-	5,56%
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	≥ 80%	12-36 meses após a conclusão	48,5%	72,2%	75%	75%	-
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	≤ 10%		27,3%	11,1%	5%	15%	-
Taxa colocação diplomados total	≥ 90%		75,8%	83,3%	80%	75%	69,44%
Taxa desempregados à procura de emprego	≥ 10%		24,2%	16,7%	20%	10%	25%
Trabalhador por conta própria	-	0%	7,7%	0%	0%	0%	0%

Estágio profissional remunerado	-	0%	7,7%	33,3%	0%	0%	0%
Trabalhador por conta de outrem	-	100%	83,6%	67,7%	100%	100%	100%
Contrato de trabalho sem termo	-	60%	33,3%	21,4%	23,1%	13,33%	29,63%
Contrato de trabalho a termo certo	-	40%	66,7%	78,6%	76,9%	86,67%	70,37%
Part time	-	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Tempo completo	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro III - Colocação dos diplomados

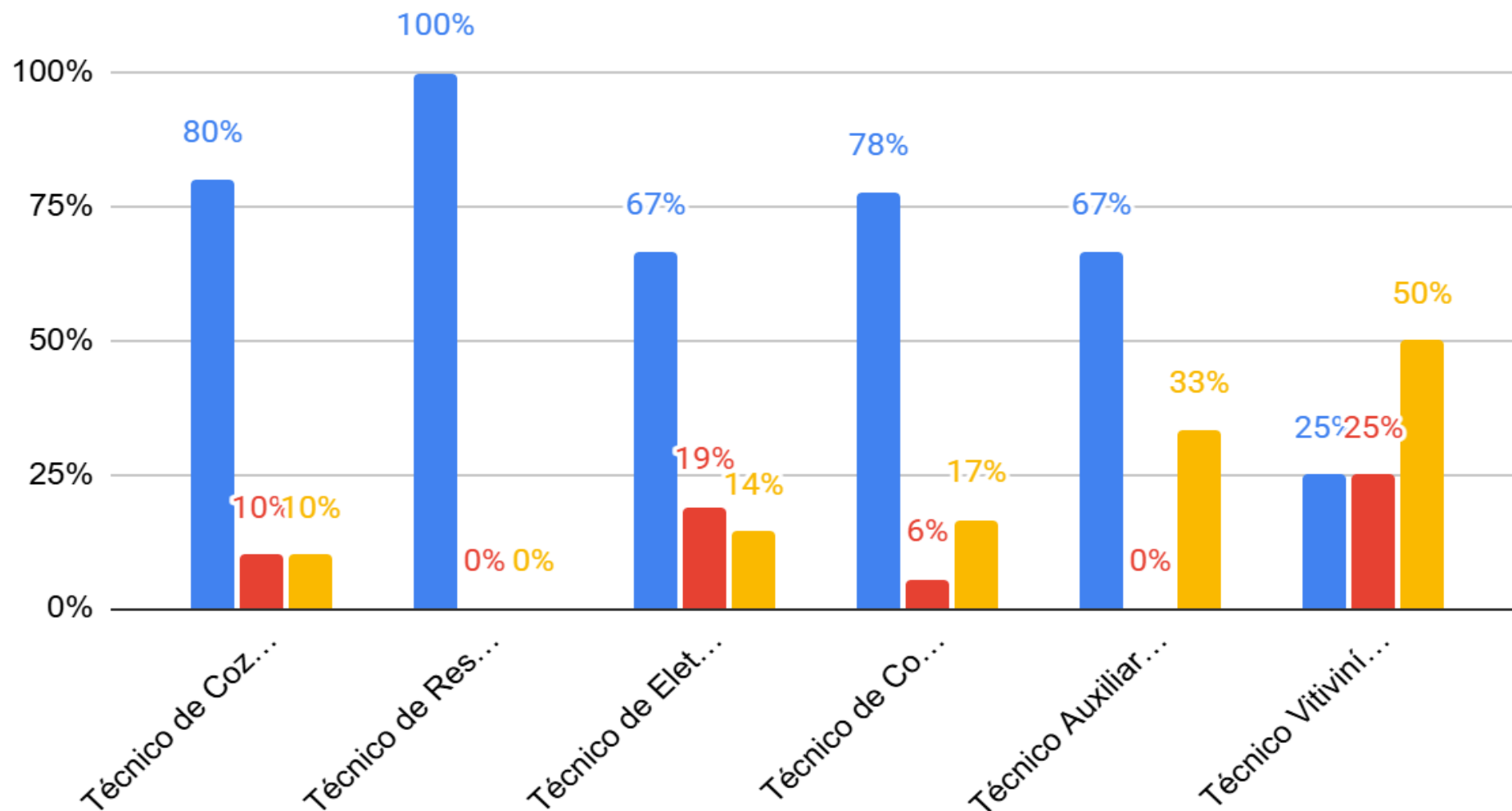
A ESPRODOURO também realizou uma análise comparativa entre os cursos de EFP no conjunto dos últimos três ciclos de formação encerrados entre 2022 e 2024:

Curso	N.º Turmas	Total alunos diplomados	Taxa Empregabilidade	Taxa Prosseguimento de Estudos	Taxa desempregados à procura de emprego
Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	20	80%	10%	10%
Técnico de Restaurante/Bar	2	7	100%	0%	0%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	21	66,67%	19,05%	14,28%
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	18	77,78%	5,55%	16,67%
Técnico Auxiliar de Saúde	1	6	66,67%	0%	33,33%
Técnico Vitivinícola	1	4	25%	25%	50%

Quadro IV - Colocação dos diplomados por curso nos últimos três ciclos de formação

Colocação dos diplomados por curso Indicador 5a Análise dos últimos três ciclos de formação 2022-2024

■ Taxa Empregabilidade ■ Taxa Prosseguimento de Estudos
■ Taxa desempregados à procura de emprego



Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF

Foram analisados os dados referentes ao Indicador 6a do EQAVET dos três últimos ciclos de formação entre 2019 e 2024, verificando-se os seguintes resultados:

Ciclo de Formação 2019/2022

- 17 alunos empregados
- 13 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF - **76,47%**
- 4 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF - **23,52%**

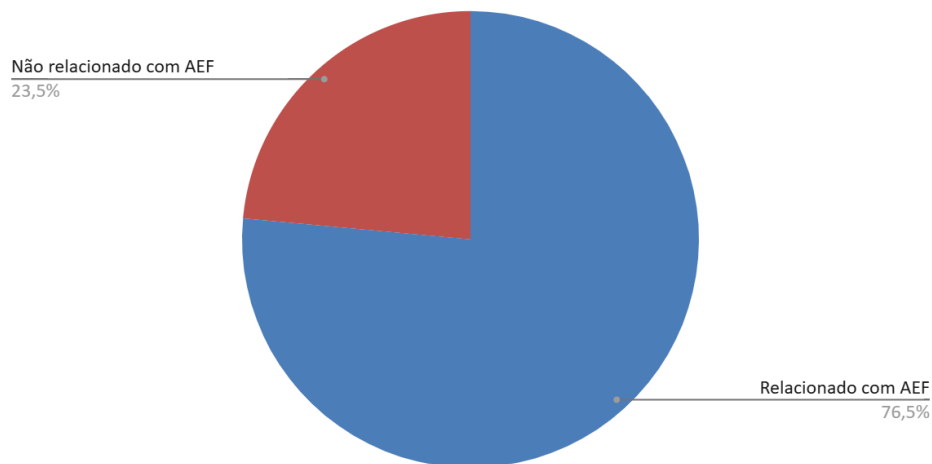
Em termos globais não foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso de Técnico de Restaurante/Bar apresenta uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF). O Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital apresenta uma taxa de **80%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF) e o Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria evidenciam uma taxa de **67%** de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF.

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

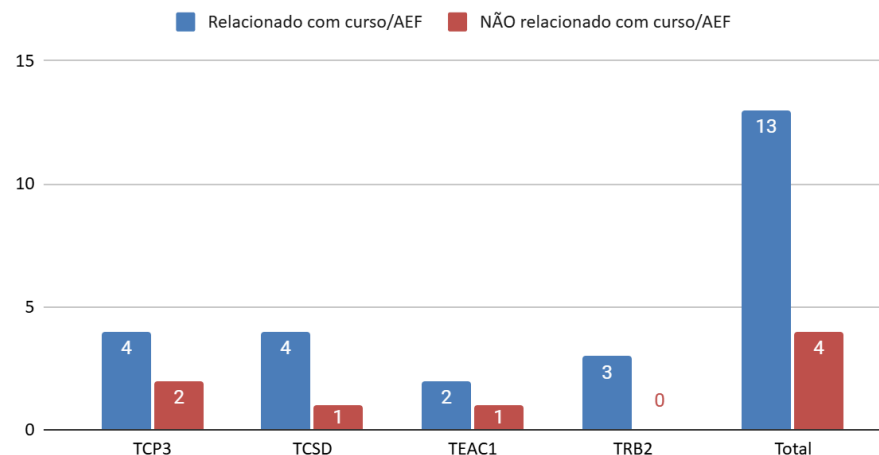
Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação - Indicador 6a

Ciclo de formação 2019/2022



Colocação dos Diplomados por cursos - Indicador 6a

Ciclo de Formação 2019/2022



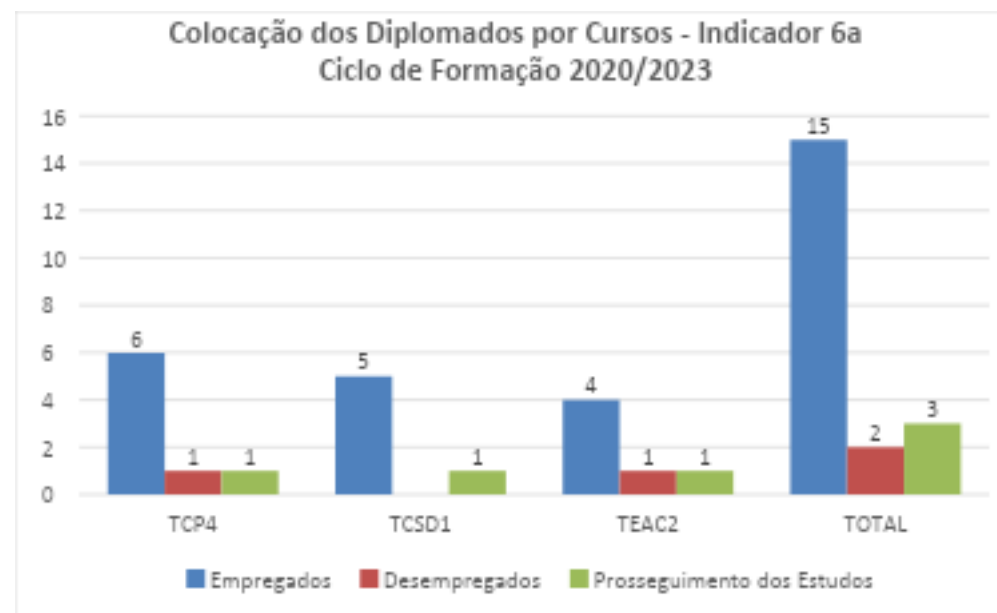
Ciclo de Formação 2020/2023

- 15 alunos empregados
- 13 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF - **86,67%**
- 2 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF - **13,33%**

Em termos globais foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores apresentam uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF). O Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital evidencia uma taxa de **67%** de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF.

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.



Ciclo de Formação 2021/2024 (provisório)

- 25 alunos empregados
- 23 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF – **92%**
- 2 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF – **8%**

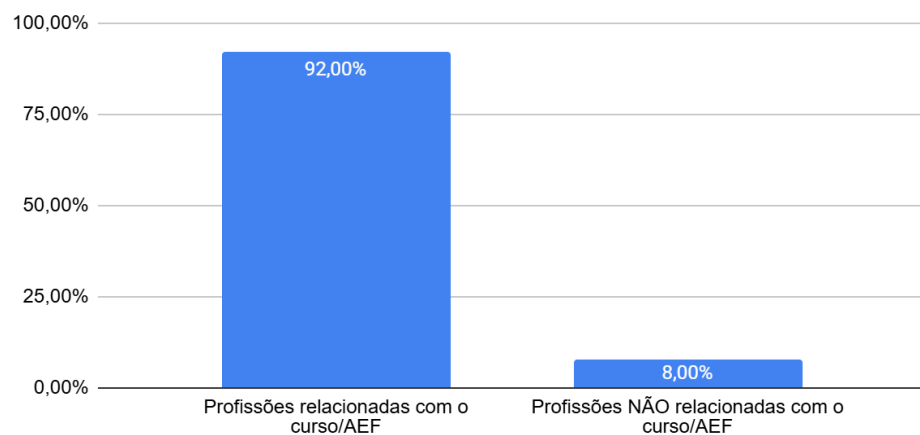
Em termos globais foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Restaurante/Bar apresenta uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF).

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

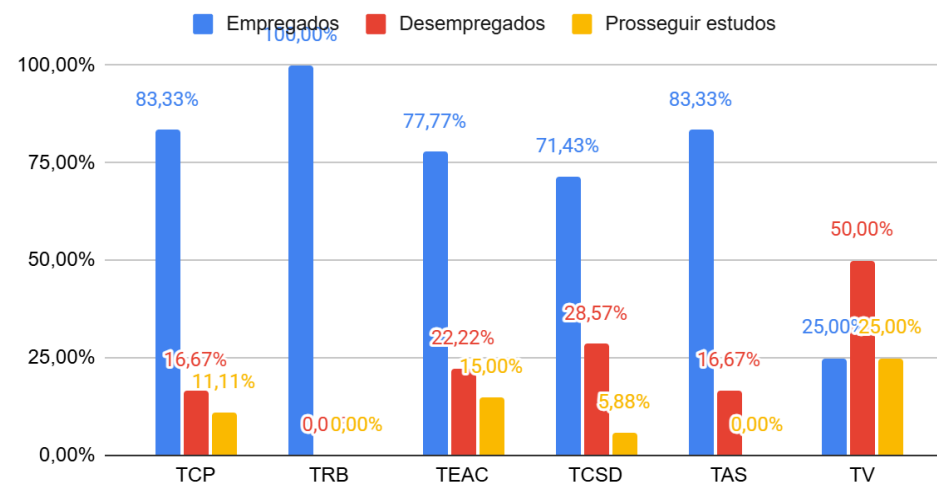
Diplomados a trabalhar na Área de Estudo e Formação (AEF) - Indicador 6a

Ciclo de formação 2021/2024



Colocação dos diplomados por curso Indicador 6a

Ciclo de formação 2021-2024



O quadro abaixo demonstra a evolução das percentagens de diplomados que exercem profissões relacionadas com o Curso/área de ensino e formação (AEF) pelos diferentes ciclos de formação:

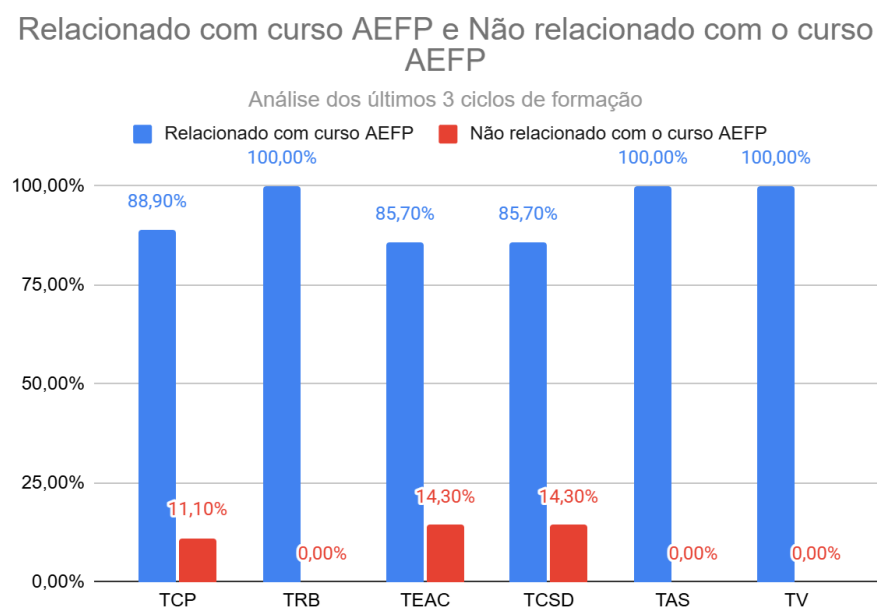
Indicadores	Metas	Ciclo de Formação				
		2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF	≥ 80%	66,67%	76,9%	77%	84,62%	92%

Quadro V - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF

A ESPRODOURO também realizou uma análise comparativa entre os cursos de EFP no conjunto dos últimos três ciclos de formação encerrados entre 2022 e 2024 obtendo os seguintes resultados:

Curso	N.º Turmas	Total alunos empregados	Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF
Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	18	88,9%
Técnico de Restaurante/Bar	2	7	100%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	14	85,7%
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	14	85,7%
Técnico Auxiliar de Saúde	1	5	100%
Técnico Vitivinícola	1	2	100%

Quadro VI - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF por curso nos últimos 3 ciclos de formação encerrados na ESPRODOURO



Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores

Historicamente, este indicador demonstra limitações significativas na recolha de respostas, devido à ausência de registos sistematizados sobre a taxa de participação dos empregadores nos inquéritos. A dificuldade era particularmente acentuada junto das empresas de maior dimensão.

No último ano, a ESPRODOURO intensificou a sua estratégia de contacto, envolvendo os diretores de curso e orientadores de estágio como interlocutores privilegiados junto dos empregadores e entidades de acolhimento. Esta abordagem resultou num aumento significativo da taxa de resposta.

No Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador, estabeleceu-se como objetivo atingir uma taxa de resposta superior a 70%, bem como assegurar uma satisfação dos empregadores de 100% relativamente às competências demonstradas pelos diplomados (níveis 3 e 4 numa escala de 1 a 4).

No âmbito do Indicador 6b3, os resultados obtidos por ciclo de formação comprovam o cumprimento das metas definidas.

Quadro VII - Satisfação dos empregadores

Indicadores	Metas	Ciclo de Formação			
		2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de respostas aos inquéritos por parte dos empregadores	≥ 70%	84,6%	83,3%	85%	71,43%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	≥ 3.5	3.6	3.5	3.5	3.9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.9	3.6	3.4	3.4	3.8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF	4.0	3.7	3.7	3.6	4.0

*Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, em que a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso Escolar	O1	Reduzir o abandono escolar para $\leq 20\%$, tendo maior atenção ao primeiro ano do ciclo de formação. Situação Atual: 15,52% (Ciclo de Formação 2021/2024)
		O2	Aumentar a participação dos encarregados de educação, de forma que mais de 70% participem, pelo menos, numa atividade na escola. Situação Atual: Sem dados
AM2	Absentismo	O3	Diminuir o absentismo global para a taxa $\leq 3\%$ Situação Atual: 8,23% (Ano Letivo 2024/2025)
		O4	Diminuir o número de horas recuperadas para a taxa $\leq 2\%$ Situação Atual: 1,81%
AM3	Conclusão dos módulos	O5	Reduzir o insucesso na conclusão dos módulos para $\leq 10\%$ por período. Situação Atual: 3,05% (Ano Letivo 2023/2024)
		O6	Aumentar a conclusão dos módulos para uma taxa $\geq 90\%$, no final de cada ano letivo. Situação Atual: 96,95% (Ano Letivo 2023/2024)
AM4	Colocação dos diplomados	O7	Que, pelo menos, 80% dos diplomados trabalhem em profissões diretamente ligadas às suas áreas de formação. Situação Atual: 75% (Ciclo de Formação 2021/2024)
AM5	Satisfação dos Empregadores	O8	Que a satisfação dos empregadores seja 100% (Média ≥ 3) em relação às competências desempenhadas pelos diplomados nos locais de trabalho. Situação Atual: 100% (Ciclo de Formação 2023/2024)
AM6	Formação e Comunicação	O9	Realizar planos de formação promovendo o aumento das horas de formação a todos os colaboradores.

		O10	Emitir periodicamente circulares com informações sobre as orientações e as diretrizes que a escola pretende implementar a fim de cumprir os objetivos estratégicos da escola.
--	--	-----	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar testes de orientação vocacional no ingresso ao EFP	Julho/2024	Outubro/2024
	A3	Sistematizar a monitorização de desistências a cada Conselho de Turma, fazendo com que estes identifiquem alunos enquadrados com este risco	Setembro/2024	Outubro/2025
	A4	Rever o processo de avaliação das aprendizagens, valorizando os conhecimentos, aptidões e atitudes no âmbito da aquisição de competências	Setembro/2024	Julho/2025
AM2	A6	Identificar os alunos que rapidamente ou de um momento para o outro acumulam faltas injustificadas	Setembro/2024	Julho/2025
	A8	Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os encarregados de educação, registando cada contacto	Setembro/2024	Julho/2025
AM3	A9	Criar sinais de alerta para as disciplinas/módulos em atraso com o auxílio do software de gestão escolar	Setembro/2024	Julho/2025
	A12	Acompanhar de perto o desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP) motivando permanentemente, de forma a progredir	Setembro/2024	Julho/2025
AM4	A14	Apoiar os alunos no último ano do curso a registar o seu currículo em plataformas de Emprego	Abril/2024	Julho/2024
	A16	Recolher as sugestões de melhoria das entidades que recebem alunos em Formação em Contexto de Trabalho em todos os anos de formação	Setembro/2024	Dezembro/2024
	A17	Informar os alunos sobre as modalidades de inserção no mercado de trabalho e reforçar a divulgação de ofertas de trabalho nas redes sociais e site da escola	Abril/2024	Agosto/2024
AM5	A21	Manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades das empresas empregadoras	Setembro/2024	Julho/2025
	A22	Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer em sede de FCT quer enquanto membros do Conselho Consultivo	Setembro/2024	Julho/2025

AM6	A23	Publicitar os processos, informações e resultados da ESPRODOURO no site da instituição e definir um fluxo de comunicação garantindo que a informação chega a todos os stakeholders envolvidos (internos e externos)	Setembro/2024	Julho/2025
	A24	Divulgar o EQAVET dentro da organização para que possam ser cumpridos, pelos agentes educativos, todos os preceitos exigidos por um sistema de garantia da qualidade.	Setembro/2024	Julho/2025
	A25	Criação de Plano de Formação Interno em cada ano letivo de acordo com a análise de necessidades formativas e as ambições definidas pela escola	Setembro/2024	Julho/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo 2024/2025 consolidou os progressos alcançados nos ciclos anteriores e evidenciou a maturidade do sistema de garantia da qualidade da ESPRODOURO, com resultados mensuráveis na redução do absentismo e na melhoria das taxas de conclusão face aos ciclos históricos.

Planeamento. O planeamento para 2024/2025 beneficiou de um ciclo de avaliação mais robusto e de ferramentas de monitorização mais sofisticadas, incluindo a utilização de plataformas digitais para o acompanhamento em tempo real dos indicadores de frequência e desempenho. As seis áreas de melhoria foram revistas à luz dos resultados acumulados desde 2021/2022, com atualização dos indicadores de progresso e reforço das ações de maior impacto demonstrado. A meta de redução do abandono para menos de 5% foi incorporada como objetivo estratégico plurianual, alinhado com a missão e visão da ESPRODOURO.

Implementação. O programa de tutoria, introduzido em 2023/2024, produziu resultados positivos mensuráveis, com redução do absentismo em 2024 face ao ano letivo anterior. O modelo FTE/AEE atingiu plena maturidade operacional, com 147 alunos inscritos em seis cursos e uma rede de 278 protocolos de parceria com entidades empregadoras, autarquias, IPSS e instituições de ensino superior. A integração de ferramentas de inteligência artificial no plano de formação dos formadores refletiu o compromisso da ESPRODOURO com a atualização permanente das competências dos seus recursos humanos.

Avaliação. A avaliação do ciclo 2021/2024 revelou uma taxa de conclusão de 62,07%, a mais elevada dos ciclos completos analisados, e uma taxa de desistência de 15,52%, a mais baixa registada na história da instituição. O indicador 6a atingiu 92% para o ciclo 2021/2024, confirmando a elevada empregabilidade dos diplomados em profissões diretamente relacionadas com a área de formação. A satisfação dos empregadores manteve-se em 100% nos níveis 3 e 4, com taxa de resposta de 80%. Estes resultados validam a eficácia das medidas de melhoria implementadas ao longo dos últimos quatro anos.

Revisão. A revisão do ciclo em 2024/2025 identificou como prioridades para o ciclo seguinte o aprofundamento da avaliação de desempenho dos formadores, a implementação efetiva da medição da participação dos encarregados de educação e a consolidação do sistema de monitorização do absentismo com registo sistemático de dados. Estas três áreas constituem os principais desafios de desenvolvimento do sistema de GQ no horizonte 2025/2026.

Participação dos stakeholders. A participação dos stakeholders no sistema de GQ atingiu em 2024/2025 o nível mais elevado desde a implementação do modelo EQAVET. As entidades empregadoras parceiras participaram ativamente na definição dos perfis de saída dos cursos e na avaliação das competências dos formandos em contexto de trabalho. Os alunos contribuíram para o ciclo de melhoria através de instrumentos de autoavaliação e de participação nas reuniões de acompanhamento. A rede Erasmus+ da ESPRODOURO, com projetos ativos em cinco programas, reforçou a dimensão europeia do sistema de GQ, com participação em redes de boas práticas de EFP a nível europeu.

Nos próximos anos, a ESPRODOURO continuará a consolidar o seu sistema interno de garantia da qualidade, em alinhamento com o quadro EQAVET e as orientações da ANQEP, reforçando os processos de planeamento, implementação, monitorização e revisão. O envolvimento sistemático dos stakeholders será determinante para a análise dos resultados, a melhoria contínua e a adequação dos objetivos estratégicos da instituição, contribuindo para a excelência da gestão da oferta de EFP. A experiência adquirida na superação de obstáculos, como a mobilização dos parceiros externos, servirá de base para novas estratégias de melhoria.

Este é o compromisso assumido para o futuro.

Os Relatores

Fernando Luís Nunes Rodrigues

(Diretor Geral e Pedagógico)

Mónica Cristina Freixo Santos

(Responsável da qualidade)

São João da Pesqueira, 11 de junho de 2025